ANNO XLIV. NUMERO 19. SEXTA FEIRA 24 DE JANEIRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . [illegible]
Por nove ditos idem . . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceara, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feirras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

3 Quarto cresc. a 1 h., 19 m. e 29 s. da m.
9 Lua cheia as 8 h., e 19 s. da t.
16 Quarto ming. as 2 h., 11 m. e 15 s. da t.
24 Lua nova as 4 h., 25 m. e 50 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

20 Seg. S. Sebastião m., S. Fabião p. m.
21 Terç. S. Ignez v. m., S. Epiphanio.
22 Quart. Ss. Vicente e Anastacio mm.
23 Quint. S. Ildefonso arc., S. Raymundo.
24 Sex. S. Timotheo b. m., S. Marcelino.
25 Sab. S. Ananias, S. Juventino m.
26 Domingo. S. Polycarpo b. m., S. Paula viuva

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA FAZENDA.

Circular n. 68.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro em 28 de dezembro de 1867.

Zacarias de Góes e Vasconcellos, presidente do tribunal do thesouro nacional em vista da imperial resolução de consulta da secção de fazenda do conselho de estado de 18 do corrente, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que autorisem as alfandegas e mesas de rendas habilitadas para cobrar a porcentagem á que se refere a circular n. 39 de 30 de setembro ultimo, não só em moeda nacional de ouro e em soberanos e meios soberanos pelo valor legal, mas tambem nas de que trata a tabella annexa, segundo os valores nella mencionados, desprezadas as fracções; ficando alterada a ultima parte da sobredita circular, a qual deverá ter execução quanto a porcentagem que não preêncher o minimo valor das moedas, cujo recebimento agora se permitte.

As moedas que se receberem serão inviadas nas épocas competentes ás referidas thesourarias, e por estas remettidas immediatamente ao thesouro, a fim de terem o conveniente destino.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.

TABELLA DAS MOEDAS DE OURO A QUE SE REFERE A CIRCULAR N. 68 DE 28 DE DEZEMBRO DE 1867.

METAL.	DENOMINAÇÃO.	PESO EM GRAMMAS	TITULO EM MILLESSIMOS	VALOR PAR.	OBSERVAÇÕES.
	Moedas francezas.				
Ouro	100 francos	32,258050	0,900	35$315,46	
»	50 ditos	16,129025	»	17$657,73	
»	20 ditos	6,45161	»	7$063,092	
	As de 10 e 5 ditos	em proporção.			
	Moeda da Belgica.				
	Depois de 1862.				
Ouro	100 francos				Peso, toque e valor igual ao das moedas francezas.
»	50 ditos				
»	20 ditos				
»	10 ditos				
»	5 ditos				
	Moeda hespanhola.				
Ouro	Onça hespanhola	26,794921875	0,875	28$519,90	
»	Dobrões de Isabel				
»	100 reales	8,336	0,900	9$125,675	
	Moedas do reino da Italia.				
Ouro	20 francos	6,45161	0,900	7$063,092	
»	10 e 5 ditos	em proporção.			
	Moedas portuguezas.				
Ouro	10$000	17,735	0,916 2/3	19$775,64	
»	As de 5, 2 e 1$000	em proporção.	»		
	Moedas dos Estados Unidos.				
Ouro	Aguia dupla ou 20 dollars	33,435	0,900	36$604,272	
»	As de 10, 5, 2 1/2 e 1/4 de dita	em proporção.			

OBSERVAÇAO.

Poderão ser tambem aceitas as antigas moedas de ouro brasileiras ou portuguezas na conformidade das ordens de 25 de novembro de 1850 e 24 de julho de 1851.

Secretaria de estado dos negocios da fazenda, em 28 de dezembro de 1867.—José Severiano da Rocha.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

CRISE COMMERCIAL.

Sob a influencia de circumstancias anormaes, as deliberações do poder executivo não pódem ser pautadas de modo a respeitarem sempre as prescripções estabelecidas.

Os estadistas a quem é confiada a governação do estado, em taes casos, teem de assumir responsabilidades extraordinarias, todas as vezes que ellas se justifiquem pelos proveitosos effeitos que produzem.

Assim como, ao general em chefe de um exercito em operações, do gabinete de um ministro se lhe não pódem determinar os movimentos, por isso que se acham dependentes das evoluções do inimigo: assim tambem os estadistas, n'uma situação critica, cercada de innumeras e variadas difficuldades, não devem esquivar-se a aceitar os conselhos da prudencia e do bem publico, só porque a lettra expressa de uma lei a isso se oppõe.

A Inglaterra creou por esta razão os *bills* de indemnidade.

Interpretar o pensamento do legislador, é o que compre ao governo, quando da litteral execução de alguma medida, por circumstancias não previstas, se reconhecer estar ella em antagonismo com a intenção, que a dictára.

Durante as épocas calamitosas de crises financeiras e apuros do thesouro nacional, a alta missão de um estadista é empregar todos os esforços para extirpar a selva nociva do egoismo, que se propõe a aggravar as necessidades sociaes e os encargos da nação.

Sobre a questão palpitante da actualidade nem tanto se tem a exigir do ministerio.

A lei que autorisa nas alfandegas a cobrança de 15 por cento dos direitos em ouro, foi tão sabiamente promulgada que deixou facultativa a sua execução, como se vê do § 1º, art. 9º, capitulo 2º da lei n. 1507 de 20 de setembro de 1867, que diz: «O governo *poderá mandar cobrar* em moeda de ouro pelo valor legal, do 1º de janeiro proximo futuro em diante, 15 por cento dos direitos de importação.»

Aconselhar que se dispense completamente a faculdade da lei em prejuizo da renda publica, quando de todas as fontes do estado se devem exigir os precisos recursos para fazer face ás urgencias do serviço publico, seria não conhecer os nossos deveres.

A febril agiotagem de metaes preciosos, que nestes ultimos dias tem crescido de proporções, é facil de remetter, alliando os interesses do fisco com os do commercio.

Sujeitar a parte do imposto em ouro ao preço do valor de cambiaes effectuados sempre pelo ultimo paquete sobre Londres, nas linhas de correios permanentes, era um arbitrio a tomar com alguma proficuidade em outra praça, e outras circumstancias, em que as operações desta especie fossem feitas sobre o verdadeiro movimento das transacções reaes; mas aqui, onde em larga escalla os creditos supplementares, e os saques de casas filiaes contra as casas matrizes permittem avultadas operações, sem prompto dispendio das sommas que representam, deixariam ainda a' agiotagem largo campo para saciar sua ambição, sem que se conseguisse alcançar as vantagens que buscamos.

Portanto para harmonisar os interesses do fisco com os interesses da praça, que lhe são congenitos ou antes com os da população consumidora; parece-nos que a fixação de um preço de cambio para pagamento da parte de impostos em ouro, seria uma medida prudente entre os arbitrios pela lei concedidos ao ministro de pôr ou não em execução essa mesma lei.

Quando no parlamento se discutio a lei, que citamos, nem as circumstancias do paiz eram tão aggravantes, nem o cambio havia descido ao preço actual. A base de que se serviram os legisladores, era de um cambio, 24 pences por mil réis.

Aceita-se pois o espirito da lei e sobre a parte de pagamento de direitos em ouro, cobre-se nas alfandegas mais 12 por cento da taxa, e assim teremos fixado um cambio de 24 para estes impostos.

Sem uma medida prompta e decidida neste sentido a agiotagem subirá' ainda de exigencias; o cambio descera' até onde ninguem póde prever; e as difficuldades financeiras, publicas e particulares, correrão os azares da revelia.

Compare-se a cifra resultante dos proventos da parte da cobrança em ouro nas alfandegas com a perda que o thesouro soffre nas remessas para a Europa e com o pagamento de compromissos de importação por conta do estado a um cambio assim depreciado por aquella exigencia de ouro nas casas fiscaes, ver-se-ha que o saldo é enormissimo contra a fazenda publica.

De homens de actividade, intelligencia e constante dedicação, como o Sr. ministro da fazenda, as deliberações sobre objectos de tanta gravidade nunca se esperam debalde. Assim o crê o respeitavel commercio desta praça, assim o espera a população desta côrte e assim finalmente no-lo faz acreditar a justa opinião que S. Exc. nos merece.

AINDA O CAMBIO.

A liberdade da imprensa, a mais santa de todas as prerogativas, impõe deveres sagrados aos que exercem a missão de orgãos da opinião publica. Esquece-los nos momentos mais criticos é um crime de lesa-nação.

Não seremos nós os apostatas, que hão de ser expostos na praça publica com sambenito e carocha.

Não nos prenderemos a conveniencias, nem a interesses de bando algum, quando o paiz exige que a verdade seja sabida desde os paços reaes até a choupana do pobre.

N'uma nação livre, como a nossa, em que os esforços e os sacrificios do povo *foram* reclamados para em um glorioso dia, erguerem o grito de liberdade e instituirem a sua independencia, não devia ser a imprensa, a filha mais predilecta da liberdade do povo a que se amordaçasse para, vendando-lhe os olhos, occultar-lhe os perigos que o ameaçam.

A reinsistencia de erros de longa data conduzionos ao estado precario da actualidade.

Tivemos de empenhar-nos n'uma guerra, para a qual ainda não sobraram os sacrificios de sangue, nem os recursos do thesouro: e tudo porque os systemas mixtos teem sido a formula preferida em todas as deliberações.

Recorremos as praças estrangeiras a pedir capitaes em tão mesquinha quantidade, que desde logo reconheciámos não serem sufficientes para satisfazer os empenhos da guerra, tendo por isso de lançar mão de outros expedientes, como os que foram levados a pratica.

Do reprovado systema mixto, tão constantemente usado, não colhemos senão estragar o credito, pedindo emprestimos a alto preço, soccorrendo-nos depois aos meios mais violentos que desviavam do commercio as economias dos particulares, que se achavam vinculadas a industria e a todas as fontes productoras da riqueza publica.

Estragamos todas as searas de que podiamos auferir as colheitas indispensaveis para os excessos de dispendio acarretados por uma lucta, desfavorecida para nós até pelas condições excepcionaes de um sólo mal explorado; que excedeu em difficuldades tudo quanto poderia esperar-se.

De tantos e tão repetidos erros arrastamos as finanças do paiz ao que agora presenciamos. Aglomeradas as causas, que acariciamos com a indifferença, fomos levados a triste situação, que não póde ser contestada.

Escolher novo caminho, bem differente do trilhado até hoje, é o que cumpre fazer aos homens da governação do estado. Sem isso não escaparemos a banca-rota.

E poderemos deixar a nação descer até ao ultimo degráo do aviltamento quando nos não faltam, graças a Deus, neste abençoado sólo inexgotaveis mananciaes de riqueza, sufficientes para satisfazer todos os compromissos creados nesta calamitosa época, e collocar-nos ainda entre as nações na ordem proeminente a que temos direito?!

E' o que agora incessantemente reclamaremos dos nossos homens de estado, a quem se acham confiados os negocios publicos.

São as finanças o nosso maior cuidado; sem ellas poderem corresponder as necessidades crescentes, tudo é impossivel.

Haja no paiz um governo, que esqueça todos os usós de dolorosa tradição, e estabeleça novas doutrinas, principios certos, e tenha a coragem de resguardar-nos com energia da penuria, a que pretenderam reduzir-nos.

Sr. ministro da fazenda, V. Exc. é chamado a barra do tribunal da opinião publica como o unico competente e responsavel pelas medidas que urgentemente são reclamadas. E' V. Exc. quem póde impedir que nos lancemos no abismo.

A especulação prosegue em seu caminho, tendo só em vista a avidez do ganho.

O caminho continúa em espantosa progressão descendente elevando-se o preço do ouro a mais de 50 por cento.

E estas evoluções rapidas, que não podem ser explicadas pelos acontecimentos dos ultimos dias, não encontram paradeiro!

Para casos tão momentosos o velho *amanhãa* é tarde. E' preciso que sem delonga, o governo se apresente na altura da situação, e que empregue todos os meios de corrigir estes desmandos.

E' preciso que demonstre não se achar assoberbado com os pagamentos que tem a realisar na praça de Londres no mez de março; que por sua iniciativa e responsabilidade faça elevar o cambio, autorisando saques a preço melhor do que aquelle que actualmente se encontra no mercado, que visto ser lhe a lei facultativa, suspenda o pagamento em ouro de 15 por cento dos direitos de importação arrecadados nas alfandegas.

Os especuladores não supportarão por certo a forte concorrencia daquelles a quem o governo commetter taes operações.

As despezas de uma nação não devem ser dictadas pelo espirito de economia apparente: devem revellar, antes de tudo, a intelligencia e sabedoria dos homens que as determinam.

Adiantar no presente caso algumas sommas que conduzam a elevação do cambio, e prescindir da cobrança em ouro nas alfandegas, sera' uma grande economia para quem como o governo tem compromissos a satisfazer em muito mais larga escala, regulados pelo cambio.

Semelhantes despezas podem bem traduzir-se por plantar grãos para colher alqueires.

Esperemos que o governo tambem assim o entenda.

(*Diario do Rio.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO

Pelo vapor francez *Savoie*, da linha de Marselha, recebemos jornaes da Bahia de 13 a 19 do corrente. Nada adianta elle do Rio de Janeiro, por ter d'ahi sahido no mesmo dia que o *Cruzeiro do Sul*.

— Voltaram de Santo Amaro o Exm. presidente da provincia, commandante das armas e chefe de policia.

— S. Exc. Rvma. começa a experimentar grandes melhoras em seus padecimentos.

— Dizia-se que iam ser mandados para o exercito os presos da penitenciaria, que fossem julgados aptos para o serviço.

— A corveta de guerra *Nictheroy* seguio, no dia 13, para o Rio de Janeiro.

— Com as praças recebidas nesta provincia, conduzio o vapor *Guará*, com destino ao exercito, 870 praças.

— No dia 13 do corrente o Banco da Bahia fez um emprestimo de 60:000$ a' thesouraria provincial de Sergipe, ao juro de 8 % ao anno.

— O cambio regulava: sobre Londres 19 1/4 a 19 1/2 d., sobre Paris 488 rs., sobre Hamburgo 855 e sobre Portugal 158 por cento.

— Ficavam a' carga para Pernambuco: sumaca *Hortencia* e brigue portuguez *Adelaide*.

— Lemos no *Diario*:

« É sempre com satisfação que registramos em nossas columnas actos de philantropia e patriotismo, que são tanto mais para serem exaltados, quanto partem do coração de uma senhora.

« A seguinte carta dirigida ao Exm. Sr. presidente da provincia pela Exma. Sra. D. Rosa Maria Ferreira, é mais uma prova dos sentimentos nobres e generosos que caracterisam tão virtuosa senhora.

« Illm. e Exm. Sr.—Havendo meu irmão, o capitão José Carlos Martins Ferreira, em sua vida manifestado a vontade de concorrer para as urgencias do estado em razão da guerra actual, com alguma quantia, e tendo eu sido sua herdeira unica, peço a V. Exc. permissão para em nome delle offerecer a quantia de quatro contos de réis para as despezas da mesma guerra, assim como tres contos de réis para as despezas da provincia, por haver elle tambem manifestado o desejo de concorrer com alguma cousa para ella.

« V. Exc. se dignara' dar as precisas ordens afim de serem competentemente entregues as ditas quantias, onde convier.

« Deus guarde a' V. Exc.

» Bahia, 11 de janeiro de 1868.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Bonifacio Nascentes de Azambuja, dignissimo presidente desta provincia.—*Rosa Maria Ferreira.*»

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Em consequencia de exoneração reiteradamente solicitada pelo Rvd. conego José Antonio de Souza Gomes, de cura da cathedral de Olinda, foi para o mesmo lugar nomeado o Rvd. conego Ignacio Antonio Lobo.

— Foi eleita a direcção da sociedade allemãa de beneficencia desta cidade, sahindo presidente o Sr. Constantino Noppel, vice-presidente o Sr. William Otto, secretario o Sr. Otto Bobers, thesoureiro o Sr. Theodoro Edlefsen, e directores os Srs. Christiani Kroger, William Spider e Nobiling.

— A canhoneira nort'americana *Huron*, que anda cruzando na costa, com procedencia do Rio de Janeiro, entrou neste porto na quarta-feira pela manhãa.

— Desta provincia para as do norte conduzio o *Cruzeiro do Sul* a quantia de 148:400$000, sendo para a Parahyba 58:000$, para o Ceará 20:000$ e para o Pará' 70:400$.

— Amanhãa é a ultima praça de arrematação de varios impostos municipaes de Olinda.

— No dia .. do corrente foi encontrada navegando no rumo do sul a galera ingleza *Inglaterra*.

O encontro foi a pouca distancia de Fernando de Noronha pelo vapor *Giquiá*, que d'alli vinha para esta capital.

A *Inglaterra* levava a seu bordo grande copia de passageiros.

— O Sr. Carlos Pinto de Lemos deu hontem para o serviço do exercito, um homem em seu lugar.

— A estrada de Olinda, entre a Tacaruna e os Arrombados acha-se em miseravel estado, tantos são os buracos e camaleões que ahi ha. Não chegará o producto do pedagio ao menos para sua conservação? A continuar no estado de abandono em que se acha, brevemente ficará intransitavel, e privada a pobre Olinda desta unica via de communicação, que ainda lhe permitte ter frequentadores.

— Fomos obsequiados pelo Sr. Ferreira Neves com um volume de suas poesias sob o titulo de *Threnos*, impresso no Rio de Janeiro.

Agradecendo a delicada offerta ao autor dos *Threnos*, desejamos que continue a enriquecer a litteratura patria com as flores que brotam tão explendida quão naturalmente de sua alma.

Com effeito o livro do Sr. Ferreira Neves revella um talento que promette muito; e os seus *Threnos* offerecem momentos deleito-os a quem se revê n'uma pagina intima, como as da 1ª e 4ª parte, ou aprecia o joco-serio das poesias epigrammaticas, que formam a 3ª parte ou ainda lê com satisfação as poesias commemorativas e laudativas que formam a 2ª parte.

Incontestavelmente o joven poeta entra com firmeza na senda litteraria, e os seus *Threnos* merecem ser lidos.

Se uma ou outra vez uma pequena falta de nitidez nas imagens vem sombrear os seus lindos quadros, não é isso motivo para desesperar. A sombra é necessaria para melhor fazer transparecer os jogos e effeitos da luz.

As poesias intimas dos *Threnos* são lindissimas, e as epygrammaticas revellam um apurado bom gosto no autor para esse genero.

O que levamos dito não temos em conta de um juizo critico, é apenas um rapido esboço das impressões que nos deixou no espirito uma primeira leitura desse odorifero ramalhete, a que o Sr. Ferreira Neves chamou *Threnos*.

— Domingo 26 festeja-se na igreja do Pilar o Santo martyr S. Sebastião, pregando ao evangelho o vigario de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife e ao *Te-Deum* o Rvd. Esteves Vianna.

— Em virtude do art. 27 da lei n. 1,507 de 26 de setembro ultimo, as multas impostas aos jurados passaram para a fazenda geral afim de serem cobradas executivamente, havendo casualmente a thesouraria expedido as contas para juizo, sem que o artigo citado estivesse em execução por depender de regulamentos e instrucções do governo, foi pelo procurador fiscal, de accordo com o inspector mandado suster todo e qualquer procedimento judicial até que sejam expedidos os respectivos regulamentos.

— Em 30 do mez de dezembro proximo findo, foi collado por procuração que apresentou o Rvd. Antonio de Mello e Albuquerque, o vigario apresentado para a freguezia de Limoeiro das Alagoas o Rvd. Satyrio José Barbosa. Foram testemunhas desse acto os Rvds. Srs. Agostinho de Lima Lacerda e Joaquim Ferreira dos Santos.

— Acha-se nomeado vigario encommendado da freguezia de Tejucupapo, o padre João Serapião da Cruz, o qual occupava alli o lugar de coadjutor.

— Em data de 16 do corrente, foi nomeado vigario encommendado da freguezia do Rio do Peixe na Parahyba, o padre Antonio Thomaz de Aquino.

— Em data de 20 tambem do corrente, foi renovada a provisão do coadjutor da freguezia de Campina-Grande na Parahyba, ao padre José Ambrozio da Costa Ramos.

— Em data de 22 foi nomeado, sob proposta do respectivo vigario, coadjutor da freguezia de Jaboatão o padre Joaquim Themudo de Lima Meirelles.

— Remettem-nos o seguinte, pedindo sua publicação:

« *Srs. redactores da Revista Diaria.*—A' vista do interesse que Vmcs. mostram tomar pelo bem publico, julgamos acertado que se peça ao Exm. presidente da provincia que se digne mandar ou recommendar que seja observado restrictamente por aquelles que teem de proceder a exame sanitario nos recrutas ou designados para a guerra o que se lê no *Diccionario de Hygiene Publica e Salubridade* do professor Tardieu, da pag. 153 a 164 do tom. 2º, que é o que se observa em França, para que se não commettam injustiças considerando-se capaz de servir individuos que teem exempções, e dispensando-se outros que as não teem.

« O que se deve querer é individuos que se batam contra o inimigo, e não que vão para os hospitaes, porque estes, em vez de darem serviço, concorrem pelo contrario para o augmento de despezas inteiramente inuteis. Lendo-se Tardieu, só se enganara' quem quizer sê-lo, porquanto esse illustre professor da Escola de Medicina de Paris esclarece todas as questões e não deixa duvidas quando as questões offerecem difficuldade »

— A cultura e sobretudo a fabricação brasileira do fumo mostraram-se na exposição de Paris dignas de sua origem iberica.

As populações da peninsula hispano-portugueza teem para este genero uma aptidão tradicional que ellas levam para as suas colonias e mesmo para os paizes estrangeiros, para a Havana como para Manilha, para a Argelia como para o Brasil.

Em Paris o fumo é de um consumo, e, portanto, de um apreço tão geral como nas margens do Tejo, e este apreço é justificado pelo aroma delicado penetrante, antes um pouco forte do que brando, dos charutos e dos cigarros manipulados com muita habilidade; gaba-se principalmente o fumo em rolo, como reunindo a figura á força.

Apezar de tal merecimento, este ramo de producção esta' ainda de alguma sorte apenas na estréa, e, pois, que a vaga deste narcotico resiste a todas as criticas da hygiene e da economia domestica, como outr'ora ás da politica e da religião, o Brasil póde ter pretenções a uma parte mais ampla no fornecimento geral do mundo.

— Neste imperio, bem como em outros paizes, o cacáo e o assucar são o sequito ordinario para a producção, como na Europa para o consumo; mas o cacáo brasileiro só mereceu uma medalha de prata.

A sua preparação corresponde melhor, pela sua extrema simplicidade, a uma civilisação nascente; basta colher o fructo maduro, desprender o grão, secca-lo ao sol.

Mesmo nas provincias do Amazonas e do Pará a arvore do cacáo cresce naturalmente sem cultura, e em geral as plantações chegando ao estado de producção não exigem nenhum cuidado até a colheita; é por isso que ellas constituem naquellas regiões uma renda expontanea que serve para dotar as filhas dos fazendeiros.

A qualidade não soffre, ao que parece, desta liberalidade gratuita da natureza, porque o commercio classifica com vantagem o cacáo do Amazonas.

Os indigenas do paiz fabricam com elle o chocolate e mesmo sabão para os usos domesticos.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 51ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre amanhãa 25.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 22 de janeiro de 1868.

Existiam 305, entraram 6, sahiram 8, existem 303.

A saber:

Nacionaes 216, mulheres 5, estrangeiros 36, mulher 1, escravos 44, escrava 1.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 213.

— Movimento da enfermaria do dia 23 do corrente.

Tiveram baixa.

Vicente Ribeiro da Costa.
José Felippe de Figueiredo.
Maria Lucia dos Prazeres.

Tiveram alta:

José Miguel dos Santos.
Thomé Paes do Rego.

— Passageiro do vapor francez *Savoie*, vindo dos portos do sul.

Fleuschel Albert.

— Passageiro sahido para a Europa no mesmo vapor.

Francisco Antonio Sello.

— Passageiros do vapor brasileiro *Parahyba*, vindos de Goyanna.

Manoel Gomes Venancio, Antonio José Peixoto Guimarães, sua senhora, dous filhos e dous criados, Alexandrino Barreto, Antonio Teixeira da Fonceca Leão e Gregorio José Estanislão Ferreira.

— Passageiros do patacho brasileiro *Graça*, sahidos para o Rio de Janeiro.

Antonio da Silva e tres escravos a entregar.

Communicados

Polemica religiosa.

XIII.

« Até aqui (escreve o *Christão Velho* á pagina 24) vos tenho mostrado o quanto vai do Pentateuco ao Evangelho: a grande differença que existe entre o Deos annunciado por Jesus Christo e o Deos pregado por Moysés; o quanto era abominavel um Deos coberto de sangue, e sangue inutil, porque não remia os peccados em presença de um Deos que prescrevia o sangue, que repellia os holocaustos, e que só aceitava os sacrificios incruentos.... »

« Bem vêdes, Sr. Padre, que o Deos de Moysés exigia elle mesmo holocausto de *suavissimo cheiro* (para os seus narizes (1)) como bezerros, carneiros, bodes, etc.; o Deos porem de Jesus Christo, não só não exige, como repelle as hostias e holocaustos que cheirem a sangue, segundo a lei; porque *não lhes são agradaveis*! Logo o Deos de Moysés não é nem póde ser o Deos de Jesus Christo!... » (pag. 16).

« O Deos dos Christãos não quer nem aceita se não sacrificios *incruentos*; sendo Jesus Christo a ultima victima (2) do Velho Testamento offerecida em resgate do genero humano, como se vê da seguinte passagem de S. Paulo aos Hebreos c. 10 vv. 9 e 10): — *Eis aqui venho para fazer, ó Deos, a tua vontade; na qual vontade*, accrescenta S. Paulo, *somos santificados pela offrenda do corpo de Jesus Christo, feita uma vez.* »..... pag. 15).

Sobre este ponto, como sobre todos os outros que lhe cahiram debaixo do cutelo, fartou-se o *Christão Velho* de golphar erros, blasphemias e impiedades contra a divina magestade de Deos! Nenhum escriptor, antigo ou moderno, que eu saiba, escreveu ainda sobre os sacrificios da lei antiga os absurdos hereticos e repugnantes, que acabam de sahir dos tubos da penna do *Christão Velho*! Voltaire, com ser o patriarcha da impiedade dos ultimos tempos, foi obrigado a seguir a tradição de todos os povos no modo de ver, e apreciar a idéa geradora dos sacrificios. Na sua obra—*Essai sur le moeurs*—, c. 120, assim se exprime: « De tantas religiões differentes, não ha uma só que não tenha por *fim principal as expiações*; o homem sentio sempre a necessidade de tornar propicia a clemencia divina. » Ora a necessidade de clemencia, como a expiação, suppõe a culpabilidade; logo a universalidade dos sacrificios prova a crença geral no dogma do peccado de origem. Alguns autores são até de opinião que o sacrificio precedeu ao peccado original; e, com effeito, a prohibição, que fez Deos ao homem de tocar na arvore da sciencia do bem e do mal, encerra um verdadeiro sacrificio, na sua mais lata accepção. Era uma protestação permanente da dependencia do homem para com Deos. Se mais tarde o sacrificio revestio o caracter particular de expiação, a idéa primitiva permaneceu sempre; e, ou quizesse o homem attrahir a si os favores da Divindade, ou quizesse abrandar sua indignação, pensou, por impulso intuitivo da propria natureza, em anniquilar-se na presença do Creador. Assim a dependencia ou a contricção do homem foi a primeira idéa que os sacrificios exprimiram.

Ouçamos os mestres da verdade a respeito deste grave assumpto; e pelo que se vae ler se conhecera cabalmente o abysmo de erros em que se precipitou o *Christão Velho*! Como tudo se dirige ao mesmo fim, não julguei necessario guardar restricta observancia sobre a ordem chronologica; e, pois, começarei por Santo Agostinho, que aliás resumio toda a idéa ou toda a theoria dos sacrificios da lei antiga, como vamos ver no que se segue. O leitor, portanto que preste toda a attenção.

Dos sacrificios figurativos.

§ 1.º

Quem sera' tão insensato que possa crer que Deos tem alguma necessidade das coisas que lhe são offerecidas em sacrificio? A sagrada Escriptura testemunha o contrario em muitos lugares; e nos basta citar esta palavra do Psalmo: « *Eu disse ao Senhor: Vós sois o meu Deos; porque não tendes necessidade dos meus bens.* » Assim, Deus não tem necessidade, nem dos animaes que se lhe sacrificam, nem de nenhum objecto terrestre e corruptivel, nem mesmo da justiça do homem; e todo o culto legitimo que lhe é tributado, não é util se não a quem lh'o tributa. Quem dira' que resulta alguma vantagem a' fonte porque as suas aguas saciam a sede? ou a' luz, porque por ellas se vêem os objectos? Se nossos paes, nos antigos tempos, immolavam victimas a Deos, conforme lemos na Escriptura, esses sacrificios não eram senão figuras do que se passa em nós, isto é, do amor que nos une a Deos, e ao nosso proximo para eleva-lo a Deos. O sacrificio visivel é, pois, um sacramento, ou, em outros termos, um signal sagrado do sacrificio invisivel. Foi por isto que a alma penitente do propheta ou o mesmo propheta, querendo tornar a Deos propicio aos seus peccados, lhe disse: « *Se vós quizesseis sacrificios, eu vol-os teria offerecido; mas vós vos não deleitaes com holocaustos.* « *O sacrificio agradavel a Deos é um espirito quebrado pela dôr: vós não despresareis, ó meu* « *Deos, um coração contricto e humilhado.* » Reflictamos que ao mesmo tempo que o propheta diz « que Deos não quer sacrificios, » mostra que só lhe apraz o coração contricto e humilhado. Não quer o sacrificio de um novilho degolado; quer o de um coração contricto. Assim, o que o propheta diz que Deos não quer é a figura do que elle diz que quer. Deos não quer sacrificios no sentido em que os insensatos os tomam (3), isto é, de uma van satisfação; porque se elle não quizesse que o sacrificio que pede, isto é, o sacrificio de um coração contricto e humilhado pelo arrependimento, fosse significado por aquelles que lhe são deleitaveis, seguramente, não teria ordenado na lei antiga que estes lhe fossem offerecidos. Assim, deviam cessar no tempo conveniente, e determinado, porque se não pensasse que Deos os desejava por amor delle e de nós, quando é certo que não queria para nós, se não aquillo que esses sacrificios figuravam. D'ahi estas palavras de Deos, por bocca do mesmo psalmista: « Se eu tivesse fome, não diria a ti; porque todo o universo me pertence, com tudo o que elle encerra. Comerei a carne dos touros ou beberei o sangue dos bodes? » *Si esuriero, non dicam tibi; meus est enim orbis terræ, et plenitudo ejus. Num quid manducabo carnes taurorum aut sanguinem hircorum potabo?* E' como se Deos dissesse: « Quando eu tivesse necessidade destas coisas, não vol as pederia, porque as tenho sob o meu dominio. »

O psalmista, para explicar o sentido destas palavras, accrescenta: « Immolai a Deus um sacrificio « de louvor, e rendei ao Altissimo os vossos vo« tos ». *Immola Deo sacrificium laudis, et redde Altissimo vota tua* « Invocai-me no dia da tribu« lação, eu vos livrarei, e vós me glorificareis ». Outro propheta diz: « Que offerecerei eu ao Se« nhor, que seja digno delle? Curvarei o joelho « diante do Altissimo? lhe offerecerei como holo« caustos tenros novilhos? Applacar-se-ha com o « sacrificio de mil carneiros, ou de dez mil bódes « pingues? Consagrar-lhe-hei o meu primogenito « por minha iniquidade, o fructo de minhas entra« nhas pelo peccado de minha alma? Eu te ensi« narei, ó homem, o que tu deves fazer, e o que « Deus exige de ti: « *Pratica a justiça, ama a* « *misericordia, e está sempre prompto a marchar* « *com o Senhor teu Deus* ».

« Estas palavras assaz manifestam que Deus não « exigia estes sacrificios senão pelo que figura« vam. Elle tambem diz por S. Paulo na epistola « aos Hebreus: « Não vos esqueçais de exercer a « vossa caridade com os pobres, porque com taes sacrificios agradareis a Deus ». Assim, quando « elle diz: « Eu mais amo a misericordia que o « sacrificio », não faz comprehender outra cousa, senão que um sacrificio é preferido ao outro, visto como o que se chama vulgarmente sacrificio não é senão o signal do verdadeiro sacrificio. Ora, a misericordia é o verdadeiro sacrificio; o que fez dizer ao mesmo apostolo: «E' com taes sacrificios que se torna Deus favoravel ». *Talibus enim sacrificiis placetur Deo.*

Logo todos os preceitos divinamente inspirados, em relação aos sacrificios do templo ou do tabernaculo, se referem ao amor de Deus e do proximo. Nestes dous preceitos se encerra toda a lei e os prophetas: *In his duobus præceptis tota lex pendet et prophetæ.* (Civit. Dei, lib X cap. V).

§ 2º.

Parece que, depois de haver Santo Agostinho (e anteriormente Tertulliano) fallado de modo tão decisivo e terminante sobre a origem, indole, e intuitos dos sacrificios da lei antiga, nada mais deveria addicionar; mas, porque tenho protestado arrancar até a ultima raiz os erros que sobre esta materia (e sobre todas as outras que tratou) commetteu o *Christão Velho*, prefereria que antes se me accuse de demasiado minucioso e prolixo, do que de defectivo e omisso na refutação. E pois, aqui tem o leitor no mais que se segue, tudo quanto encontrei autorisado nas Escripturas, e nos escriptos dos santos padres, sobre os sacrificios da lei antiga, a proposito dos quaes disse o *Christão Velho* as mais repugnantes blasphemias contra o Deus Creador! Soltem-se os vôos a Isaias:

§ 3º.

« De que me serve a mim a multidão das vossas « victimas, diz o Senhor? dellas já estou eu farto: « não quero mais holocaustos de carneiros, nem « de gordura de animaes nédios, nem sangue de « bezerros, nem de cordeiros, nem de bodes ». (Isaias, cap 1, 11).

« De que me serve a mim a multidão das vossas victimas? » Commentando estas palavras de Isaias, diz Theodoreto o seguinte: « O verdadeiro culto e « a verdadeira religião consistem no exercicio da « justiça, no amor da verdade, na pratica da cari« dade. Os sacrificios sanguinolentos e exteriores, « sem estas disposições d'alma, não são capazes de « nos fazer agradaveis a Deus. Póde-se dizer que « *Deus mais os tolerou do que os pedio*. Elle quiz « retrahir o povo judeu do culto dos idolos, im« pondo lhe um culto proporcionado ao seu gosto e « ás suas disposições. De tempos em tempos fazia « o Senhor conhecer pelos seus prophetas, que es« tes sacrificios lhe importavam pouco; que elle « os não desejava; que elle os não tinha pedido. « (Ps., XLIX, 10; Amós, VI, 21; Jerem. VI, 20; « Ezequiel, XX, 20). Queria o Senhor trazer o « povo insensivelmente ao só verdadeiro sacrificio « da lei nova, que comprehendia por um modo « eminente tudo o que os antigos sacrificios não « continham se não em figura ».

E quando Deus diz: « Já estou farto das vossas victimas », era como se dissesse: « Já me aborre« cem e me desgostam; ellas são o objecto da mi« nha aversão, tedio e fastio. Ora, segundo S. Je« ronymo, o dizer Deus: « *Já estou farto* » val o « mesmo que dizer: « Eu não necessito de cousa « alguma; porque a terra e toda a sua plenitude « ou extensão me pertencem ». Assim o diz David no psalmo XXIII: « Do Senhor é a terra, e tudo o que a enche: a redondeza da terra e todos os seus habitadores ». *Domini est terra et plenitudo ejus: orbis terrarum, et universi, qui habitant in eo.*

No verso 16 continúa Isaias: « Lavai-vos, purificai-vos, tirai de diante de meus olhos a malignidade de vossos pensamentos: cessai de obrar perversamente ». Não pede Deus alguma lavagem ou purificação meramente exterior, observa Calmet; tudo isto elle condemna nos versos antecedentes. Quer uma pureza interior, uma purificação d'alma que não se faz senão pela conversão do coração, pela penitencia, pela caridade: no que parece que quiz Deus insinuar o baptismo da nova lei, dizem Euzebio e Theodoreto. »

Em seguimento diz Isaias no verso 17: « Aprendei a fazer o bem: procurai o que é justo, soccorrei o opprimido, fazei justiça ao orphão, defendei a viuva ». Que vale tanto como se dissera, observa Menoquio: « Examinai qual das partes tem mais justiça na sua causa, e não queirais, por presentes, favores, ou medos, pronunciar uma sentença iniqua ».

Oh que Deus *sanguinario e vingativo* não é o Deus dos Judeus! Entretanto, é esse mesmo Deus *abominavel e cruel* (na execravel linguagem do *Christão Velho*) que regeita os sacrificios de sangue, que só quer a misericordia; que só quer o bem; que só quer a protecção ao opprimido; que só quer a justiça ao orphão, o amparo á viuva!

« *Para quem olharei eu pois* (exclama esse Deus *vingativo*, ainda por bocca d'Isaias: LXVI, 2), *para quem olharei se não para o pobrisinho e quebrantado de espirito, e que treme dos meus discursos?* Palavras que S. Jeronymo explica, dizendo: « Logo o habitador do céo, ou, por melhor dizer, o Creador de todas as cousas, que diz que não tem templo na terra, esse mesmo omnipotente Senhor, toma de boa mente para seu templo o homem humilde e manso e que treme de ouvir suas palavras! »

O que immola um boi, brada o mesmo Isaias, *é como o que mata a um homem: o que sacrifica uma rez, é como o que desta os miolos fóra a um cão: o que offerece uma oblação, é como o que offerece sangue de porco: o que se lembra de queimar incenso, é como o que bemdiz a um idolo. Todas estas cousas gostaram elles de fazer, andando nos seus crimes, e a sua alma se deleitou nas suas abominações* (Idem, 3).

« O que immola um boi é como o que mata a um homem.»

« Ouçam isto os Judeos, exclama S. Jeronymo « (4), e entendam que Deus não busca os sacrifi« cios, mas o animo dos que lh'os offerecem.»

« Todas estas cousas gostaram elles de fazer etc. « Isto diz Isaias, continua S. Jeronymo, não porque « os Judeos que offereciam os sacrificios, matassem « homens, ou, em lugar de cordeiros e cabritos, im-

(1) Vejam a irreverencia impia com que elle trata o Supremo Creador! E é um opusculo desta ordem que por ahi, em certo circulo, é apregoado por um primor de doutrina! E até admiro que já não fosse admittido nas aulas de primeiras lettras para servir de cathecismo!

(2) Que contradicção! O *Christão Velho*, para mostrar oposição entre o Antigo e o Novo Testamento, tem combattido as victimas da lei antiga, como nefandas, feias, sanguinarias, etc.: agora diz que *Jesus Christo foi a ultima dessas victimas*!.... Deixo ao pio leitor o tirar as consequencias logicas desta proposição.

(3) Que é tambem o sentido em que o *Christão Velho* os toma; entrando por conseguinte no numero dos insensatos de quem falla S. Agostinho!

(4) Ouça tambem o *Christão Velho*, exclamo eu, e fique entendendo que Deus não busca os sacrificios, mas sim o animo dos que lh'os offerecem.

« molassem cães ou ratos, ou outros animaes excluidos pela lei, ou offerecessem sangue de porcos, ou adorassem idolos; mas porque, offerecendo exteriormente os sacrificios da lei, commettiam ao mesmo tempo taes maldades e abominações, que, quanto á vontade e ás obras eram tão máos como se fossem homicidas, ou immolassem a Deus animaes prohibidos pela lei. « No que o Senhor a[illegible] e hypocrisia que os Escribas e Phariseos usavam e nos costumes de vassos [illegible], de rapina, de soberba, de satisfação propria, de maledicencia, de dolo, de crueldade. »

§ 4º.

O proprio S. Paulo, sancionando toda a doutrina dos prophetas, no tocante ao valor figurativo dos sacrificios da lei, não só os não reprova, como lhes reconhece o seu merito relativo, nestas palavras da Epistola aos Hebreos (IX, 13, 14), na qual, mostrando a superioridade das ceremonias do Novo Testamento sobre as do Antigo, diz: « Se o sangue dos bodes e dos touros e a cinza espalhada de uma novilha santifica os immundos para a purificação da carne, quanto mais o sangue de Jesus Christo, que pelo Espirito Santo se offerece a si mesmo sem macula a Deus, alimpará a nossa consciencia das obras da morte, para servir ao Deus vivo? »

Vê-se, portanto, que o Apostolo reconhece que o sangue dos bodes e dos touros, quando offerecido como symbolo de humildade e contricção da alma peccadora, tinha o merito de *santificar os immundos para a purificação da carne!*

§ 5º.

Me é licito pensar que tudo quanto até aqui tenho reproduzido a respeito dos sacrificios da lei antiga, e da sua significação legal e moral, é mais que terminante, para convencer de corrosivos todos os erros que por ahi anda a inocular o *Christão Velho*, acerca desta materia; e pois me é licito pensar tambem que o leitor cordato e discreto, estabelecendo uma exame severamente analytico, e comparativo entre os principios que, firmado na autoridade dos prophetas, dos doutores e interpretes das Escripturas, tenho adduzido, e as blasphemias do *Christão Velho*, ha de reconhecer facilmente que eu defendo a verdade, e que, tudo o que não fôr isto, é erro; é heresia; é blasphemia; é impiedade!

Contradicções do Christão Velho.

A pagina 32 diz: « Todavia Jesus Christo falla da lei assim como dos prophetas e dos Psalmos, como dando testemunho delle. » Ora, se Jesus Christo diz que o Velho Testamento falla delle; se reconhece assim a autoridade do Pentateuco,—a lei,—conforme o reconhece o mesmo *Christão Velho* em a nota da pagina 23: como sustenta que são contradictorios os livros do Velho e do Novo Testamento?

Mais: « Ainda hoje, diz elle, a' pagina 34, ninguem notou na bocca de Jesus Christo uma inconveniencia, uma expressão menos digna do ente supremo; » entretanto que a pagina 12 havia escripto: « Que se Jesus Christo tivesse dito aos Judeos que vinha alterar, modificar, ou derogar a lei teria sido apedrejado, como muitas vezes o quizeram fazer, quando excedia um pouco os limites de sua habitual prudencia. » Pois *quem excede os limites de sua habitual prudencia* não commette uma inconveniencia, e não faz uma cousa *menos digna do Ente Supremo*? E quem pode dizer, sem offender a plenitude da divindade do Homem Deus, que elle alguma vez *excedeu os limites da sua habitual prudencia*? Dizer esta blasphemia não é considerar Jesus Christo puro homem, sujeito a' accessos da humana paixão? Responda a menos escrupulosa consciencia.

Mais: a pagina 20 diz: « Mas não, a lei antiga foi toda alterada, o culto inteiramente mudado. » Mas logo na pagina immediata escreve: « O Sr. padre Campos diz que Jesus Christo não veio destruir a lei, mas aperfeiçoa-la. » Não, Jesus Christo disse ainda mais do que isto; « não vim derogar, mas fazê-la cumprir. » Aqui temos um enigma: No periodo anterior diz—« a lei antiga foi toda alterada, o culto inteiramente mudado—» e no periodo seguinte diz—« Jesus Christo veio fazer cumprir a lei—» Como fez elle cumprir a lei, se a derogou? Pois derogar uma lei é fazê-la cumprir? Bom modo de fazer cumprir a lei!

Entretanto, continúa a sustentar, que Jesus Christo não veio destruir a lei, mas aperfeiçoa-la, segundo elle mesmo o declarou por muitas vezes, e conforme estava prophetisado. « De Sião sahirá a lei, e de Jerusalem a palavra do Senhor. » (Isaia.) « *De Sião sahirá a lei*: sim, a lei nova sahio de Sião. Na Synagoga teve o Evangelho o berço. Só na Judéa pregou Jesus-Christo. Nem elle *veio derogar a lei de Moysés, mas aperfeiçoa-la*; de sorte que, em certo modo, a religião christã não é outra cousa mais, que a reforma da Judaica. » (Calmet).

Mais: a pagina 28 diz: « Jesus Christo perseguido, preso, condemnado, e morte ignominiosamente pelo pontificado judaico, não seria tão louco que creasse outro pontificado igual. » Pondo de lado o absurdo que resulta de todo este periodo, notarei apenas, que a expressão—*não seria tão louco*—applicada a Jesus Christo, é por de mais despeitosa para com o Filho de Deus Dizer—*não era tão louco*—é presuppôr que era *louco*, embora não em tal grão, que creasse um novo pontificado! Não é outra a intelligencia do adverbio comparativo *tão*. Ou o *Christão Velho* não sabe o valor das palavras, e peccou por ignorancia; ou sabe, e peccou por malicia.

Escolha.

Mais: não comprehendendo o sentido do verso 18 do capitulo I do Evangelho de S. João, diz a pagina 34: « O Deus dos Judeos não é o Deus dos Christãos, que só Jesus Christo deu a conhecer. » E isto depois de haver escripto á pagina 31: « O Deus dos Christãos não se importa com que o homem conheça a sua essencia; pelo contrario esse conhecimento perfeito será o complemento da civilisação »

Vê-se, pois, que ora Jesus Christo fez conhecer o Deus dos Christãos; ora o Deus dos Christãos não se importa que os homens o conheçam na sua essencia; ora será esse conhecimento o complemento da civilisação; de modo que, não obstante Jesus Christo ter feito conhecer o Deus dos Christãos, esse conhecimento só ha de vir com a civilisação! Por esta logica do *Christão Velho* 19 seculos de ensino e de crença não fizeram ainda conhecer o Deus dos Christãos!

Em conclusão: diz a pagina 33: « Como homem Jesus Christo violou a lei, por que a não podia derogar, mas como Deus a derogou. » Aqui temos uma heresia bem caracterisada!

Jesus Christo, mesmo como homem, não podia errar. Ainda que pela incarnação elle assumisse todas as fraquezas, e miserias do homem, comtudo não teve do homem o peccado e a ignorancia. Possuindo em grão absoluto o dom da inerrancia, e da impeccabilidade como podia violar a lei? O caracter, que delle nos traçou o Evangelho é o mais magestoso:—pelo lado da intelligencia, sublimidade continua;—pelo lado do coração, ternura casta, e ineffavel; pelo lado da vontade, certeza absoluta de si. Ora, entre um caracter desta summa perfeição, e a possibilidade de commetter um crime, qual a violação da lei, ha uma incompatibilidade absoluta. Jesus Christo, além das suas outras perfeições, como homem, era sincero, porque era um espirito sublime; era sincero, porque o seu coração era um sanctuario de ternura, e de candidade constantemente aberto para todos os homens; era sincero, por que tinha certeza absoluta do que era, porque tinha fé na sua palavra, porque acreditava em si. Um Ente tão perfeito podia violar a lei? Destas liberdades perigosas só pode ter o *Christão Velho*! E não permitta Deus, que elle na sua monomania theologica acabe por negar de todo a divindade de Jesus Christo!

Saiba, pois, o leitor que Jesus Christo até nos seus ultimos momentos deu cumprimento a lei. São Lucas (cap. XXII, 7.) diz assim: « *Entretanto, chegou o dia dos pães asmos, no qual era necessario immolar-se a Paschoa.* »

O padre Antonio Pereira, commentando este texto, firmado na autoridade de São Thomaz, exclama. é cousa certamente admiravel! Conspiram tres Evangelistas em referir, como Jesus Christo, nas vesperas de sua paixão, mandara dous de seus discipulos a cidade, a preparar-lhe em casa de certo homem, que elle lhes apontou, o cenaculo, em que o mesmo Senhor celebrasse a Pascoa com todos elles, na qual Pascoa a ceremonia principal era a comida do Cordeiro Assim S. Matheus (XXVI, 18.), S. Marcos (XIV, 16.); e aqui S. Lucas.

« Parece que se não podia escrever mais clara e expressamente, que Jesus Christo, pouco antes de ser preso, [illegible] *na fórma da lei de Moysés*, [illegible] e immolava o cordeiro. E' esta [illegible] a persuasão em que ainda hoje se [illegible] quando todos os annos canta no *Tantum ergo* [illegible] S. Paulo diz, que Jesus Christo, querendo [illegible] em tudo á lei, [illegible] o dia da Pascoa dos Judeos! »

A guerra e as finanças.

No meio das provações porque passa [illegible] é preciso que o espirito publico tenha bastante força para se não deixar abater pelos revezes da occasião, nem tão pouco arrastar-se com a [illegible] de exagerações em que os visionarios as mais vezes se lançam em apreciações dos negocios publicos.

A época que atravessamos é d'aquellas em que a indifferença é um crime, em que á todos e á cada um por si cumpre velar pela honra e gloria da patria ultrajada, em que todo o cidadão, sem odios nem despeitos, tem o direito de pedir contas ao governo pelos seus actos, e impôr-lhe, como condição do mando, a conservação intacta dos brios nacionaes e a vingança das offensas recebidas.

Mas essa ingerencia de todos em tudo, esse direito de censurar e impôr, só a um justo titulo se justifica: é preciso que todos, calmos, fortes e cuidados no patriotismo, cerquem o poder de força e prestigio, porque só assim certa e breve virá a salvação do paiz: é preciso que, ao contrario da descrença, da maledicencia e da desconfiança com que vemos muitas vezes os homens a quem confiamos a honra da nação, tenhamos fé no seu civismo, na sua pericia, e na força dos nossos recursos, e friamente estudemos os seus erros para corrigi-los ou releva-los.

Sem isto tarde ou nunca veremos esmagada a cabeça da hydra que nos morde.

A guerra prolongada, onde a jorros corre o sangue brasileiro, e a semelhança de uma cratera se funde o nosso ouro, cança a espectativa publica, e perturba todo o movimento commercial e industrial do paiz.

E' este o effeito que se produz entre nós, mas que não é senão a repetição do que em outras épocas se tem dado no resto do mundo.

Qual o povo que na sustentação de uma luta colossal e prolongada, como tem sido para nós a guerra do Paraguay, não conta a ruina das suas finanças e a perda do seu commercio?

Não temos ainda recente o exemplo da grande republica, que chegou as portas da banca rota, mas que ao primeiro sopro da victoria ergueu-se, qual um cadaver galvanisado, e hoje marcha segura no caminho da restauração? E entretanto bem longe de assimila-la estamos ainda.

A guerra do Paraguay é uma guerra de invasão; e se bem ou mal nella nos empenhamos, recuar é hoje opprobrio.

E para aquelles que conhecem o que tem sido a invasão dos estados da America, a guerra que sustentamos é formidavel, e tambem primeira será a victoria.

O Brasil não podia oppôr, ao começar a lucta, massas numerosas e disciplinadas de soldados.

O Brasil é uma nação civilisada e industrial, e não podia de chofre arrancar ao seu commercio e a' sua agricultura os seus principaes elementos de producção; o governo brasileiro tinha diante de si a lei e a humanidade, e não podia deixar de respeitar as isenções militares e os direitos do cidadão, que só os governos absolutos esquecem.

Difficil seria então esmagar o Paraguay, encravado nos pantanaes, abrigado por formidaveis reductos e protegido por innospito clima.

Se erros deploraveis, mas que evitados pouco mais nos teriam avançado, teem sido a partilha de todas as guerras, porque não havemos releva-los, nós ainda na infancia da arte militar?

Digamos a verdade.

O paiz tem cumprido o seu dever, mas ainda não fez tudo.

Um novo esforço, mas um esforço supremo, dar-nos-ha ganho infallivel.

Retemperem-se as forças, e corra cada um ao seu posto.

Um momento de desalento pode trazer a perda dos grandes sacrificios feitos.

Lembremo-nos todos nós, brasileiros e estrangeiros, que não é mais o ultraje e offensas passadas que vingamos, é o sangue das victimas que corre a cada instante no solar do despota paraguayo, são as lagrimas da viuvez e orphandade que caridosamente amparamos no nosso lar, é a honra e o credito do paiz hospitaleiro que recebe e agasalha aos que o procuram.

A guerra prosegue, e prosegue com vigor.

Os boatos aterradores que, a' chegada dos paquetes, se roçam aos nossos ouvidos, são ardis levianos dos *alarmadores* de noticias, que aos olhos dos incautos querem passar por bem informados.

Nenhum outro Curupaity veio mais empallidecer a nossa estrella: as armas alliadas caminham victoriosas, e não tardará muito que nos annunciem o termo da campanha.

Tenha o paiz, tenha o commercio confiança no governo, e não se deixem dominar por esse panico, que, nas circumstancias calamitosas, como a por que passamos, pode arrasta-los a' paralisação se não a perda dos seus grandes interesses.

Estejamos precavidos contra esse bando de especuladores, que, sequiosos de ouro, e indifferentes a calamidades publicas, tornam-se echos ou commentadores de más novas para verem regorgitar os seus cofres.

A situação financeira do paiz não é diversa da que lhe creou a ultima emissão do papel moeda.

Pelo contrario, se maior é hoje o desequilibrio das nossas finanças, ou, melhor dizendo, se maiores são hoje os nossos encargos, mais consolidado tambem ficou o nosso credito com a creação dos novos impostos.

O governo nenhuma medida financeira extraordinaria annunciou ao paiz; nenhuma nova emissão se realisou, e apenas se tem proseguido na troca e venda das letras do thesouro e fundação da divida fluctuante.

A que causas, pois, se deve attribuir a espantosa baixa do nosso cambio?

Aos revezes das nossas armas? Não, e já o dissemos; porque todas as noticias que não veem de *noveleiros* ou de *marechaletes*, estão accordes que tudo avisinha o remate das nossas operações; que a esta hora, favorecida pelo crescimento das aguas, a nossa esquadra força o Humaitá e vai em demanda dos ultimos abrigos do cacique.

A' annunciada demissão do Sr. marquez de Caxias, em quem o paiz deposita todas as esperanças? Não, porque o governo declarou em seu orgão official, em resposta ao ingrato estrangeiro que tentou marear a firmada reputação do illustre general, que continúa a depositar em S. Exc. a mais robusta confiança.

A' percepção de 15% em ouro dos direitos de consumo? Tambem não. Semelhante medida poderia fazer oscillar o cambio na proporção do augmento do preço do metal, mas não justifica a espantosa baixa que se nos annuncia do sul.

E tanto assim é que o soberano de ouro está a 57% por cento acima do par e a moeda nacional a 45, tendo ambos o mesmo fino de metal.

Nenhuma causa conhecida explica este estado anomalo nas nossas transacções commerciaes.

E' obvio portanto que a abaixa do cambio provém de especulações azadas e bem combinadas, que fizeram forçar o preço do metal.

E' possivel que a exigencia de 15% em ouro na arrecadação dos direitos, tenha fornecido pretexto á especulação. Vimos factos desta ordem na ultima crise americana, quando o governo federal ordenou a percepção dos direitos de alfandega em ouro, e que este metal subio a 280; mas, como alli, embora com fundamento que entre nós se não dá, póde o nosso governo remediar o mal deixando de usar da autorisação que para semelhante medida lhe foi conferida. Não dizemos que o faça, nem já vemos motivo para recuar de uma providencia que necessidades imperiosas aconselharam; mas se tanto fôr preciso, tanto se fará.

A confiança e a calma valém tudo nas operações e medidas financeiras.

Convém que uma e outra tenha o commercio, para procurar com criterio estudar as verdadeiras causas dos tropeços que encontra, e exigir que as removam.

23 de janeiro de 1868.

B. M.

Publicações a pedido

Consta-nos que o Sr. José Bittancourt acaba de obter novamente licença para ensinar primeiras letras. Felizes dos pais e dos meninos que encontram um mestre tão dedicado como o Sr. Bittancourt. Podera haver quem se esmere no adiantamento de seus alumnos, mas não mais do que elle. Por varias vezes tenho conversado com pessoas que lhe confiam seus filhos, e todos se mostram satisfeitos, o que é muito raro neste sentido. Por muitas vezes foi observado o seu methodo de ensino por homens de alta cathegoria, e todos sahiam contentissimos.

Pedimo-lhes desculpa se de algum modo offendemos a sua modestia.

Um que lá teve um filho.

Ampeahuiba Peitoral.

As curas produzidas pela composição do [illegible] peitoral, são realmente milagres.

Dom Clemente Silva, que reside na rua de Estado, Santiago de Chile, [illegible] seus agentes em dita cidade, [illegible] soffria atrozmente de asthma [illegible] a mais de sete annos, sem que [illegible] jamais lhe houvesse proporcionado o menor alivio; decidio-se finalmente em tomar [illegible] composição [illegible] depois de haver apenas [illegible] descobrio, com sorpreza, que a grande oppressão do peito havia [illegible] desapparecido. No entanto continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou perfeitamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais ve-lo bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares, tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados têm sido universaes.

Vende-se nas pharmacias de A. Caors Barbosa & C., J. da Conceição Bravo & C. M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE JANEIRO DE 1868.

Cotações officiaes da junta de corretores
As 3 ½ horas da tarde.

Assucar mascavado purgado americano — 2$850 por arroba (hontem)

Algodão 1ª sorte—9$300 por arroba (ontem e hoje).

Algodão de Maceió 1ª sorte — 9$000 por arroba posto a bordo (hontem)

Algodão da Parahyba 1ª sorte—9$3 0 por arroba posto a bordo (hoje).

Cambio sob e Londres—90 d/v 17 1/2 e 17 d por 1$000 (hontem).

Idem idem—90 d/v 16 1/2, 16 7/8, 17 e 17 1/2 d por 1$ (hoje).

Cambio sobre Paris — 90 d/v 550 rs por franco (hontem.)

Desconto de letras de curto praso—8 0/0 ao anno.

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede de Almeida
Secretario.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco

De ordem da directoria se faz publico que o thesoureiro respectivo paga o 28 dividendo das acções do banco do Brasil, localisadas nesta caixa na razão de 10$ por acção.

Recife 14 de janeiro de 1868

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assimcomo o 1.º de 30 o/o. e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

— A caixa filial do banco do Brasil nesta cidade troca as suas notas dilaceradas.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22........	287:115$725
Idem do dia 23	32:502$924
	319:618$649

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas...	—	
« « com generos...	74	74
Volumes sahidos com fazendas...	31	
« « « generos....	521	552

Descarregam hoje 24 de janeiro

Barca ingleza—*Rosamond*—mercadorias.
Lugar portuguez—*Julio*—mercadorias.
Hiate inglez—*Macieira*—farinha e mais generos.
Brigue inglez—*Aylon*—carvão.
Galeacho holstense—*Maria*—charque.
Patacho hespanhol—*Indio*—idem.
Brigue inglez—*Luzitania*—ferro e carvão.
Hiate inglez—*S. C. Evans*—mercadorias.
Patacho inglez—*Ellen Catherine*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 22........	21:802$530
Idem do dia 23........	1:372$153
	23:174$683

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 22........	107:911$872
Idem do dia 23........	9:351$953
	117:263$825

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18.

Portos do sul—9 dias, vapor francez *Savoie*, de 1530 toneladas, commandante Roux, equipagem 88, carga differentes generos; a' Keller & C.

Liverpool—43 dias, patacho inglez *Ellen Catherine*, de 129 toneladas, capitão John Rees, equipagem 6, carga differentes generos; a' Simpson Brod & C.

Japomim (em Goyanna)—9 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 20, em lastro; a companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Patacho brasileiro *Gryps*, capitão Antonio Alves da Silva, carga assucar e outros generos.

Bahia—Hiate inglez *Madeira*, capitão Nugent, carga parte da que trouxe de New-York.

Pará—Hiate brasileiro *Emilia*, capitão Trajano Antonio da Costa, carga assucar e outros generos.

Marseille e portos intermedios—Vapor francez *Savoie*, commandante Roux.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade, estara' em praça em os dias 17, 20 e 22 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra do muro de encosto do lado do nascente da estrada do matadouro publico da Cabanga, orçada na quantia de 6:100$, sob as seguintes condições especiaes:

1.ª A obra começara' dentro de quinze dias, depois de assignado o termo de contrato, e concluida no prazo de quatro mezes depois de começada.

2.ª No caso que o arrematante falte a primeira condição pagara' uma multa de 500$000, ficando o contrato de nenhum valor no primeiro caso, sendo concluida a obra por administração no segundo, a custa do arrematante.

3.ª O arrematante dara' fiador idoneo.

4.ª O pagamento sera' feito em tres prestações iguaes: a 1ª depois que a obra estiver no meio; a 2ª quando se achar ella acabada; e a 3ª tres mezes depois, ficando o arrematante responsavel pela deterioração que nesse tempo possa apparecer.

Os pretendentes á dita arrematação podem comparecer em os dias indicados no paço da camara, munidos de suas fianças que serão apresentadas um dia antes na respectiva secretaria, onde acharão o orçamento para consultar.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de janeiro de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pró-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade, estara' em praça nos dias 17, 20 e 22 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra de reparo e aperfeiçoamento do cemiterio da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, avaliada em 2:223$00, e sob as condições especiaes seguintes:

1.ª A obra dos reparos e aperfeiçoamento do cemiterio referido principiara' dentro de 15 dias, depois de assignado o respectivo termo de contrato, e sera' concluida no prazo de quatro mezes depois de começada.

2.ª No caso de que o arrematante não cumpra a primeira e segunda parte da condição acima pagara' uma multa de 400$000, ficando o contrato de nenhum valor no primeiro caso, sendo concluida a obra por conta do arrematante.

3.ª O arrematante dara' fiador idoneo.

4.ª O pagamento sera' feito em tres prestações iguaes: a 1ª quando a obra estiver no meio; a 2ª quando se achar acabada; e a 3ª tres mezes depois de concluida, ficando o mesmo arrematante responsavel pela deterioração que possa apparecer na obra feita.

Os pretendentes á dita arrematação podem comparecer em os dias indicados no paço da camara, munidos de suas fianças, que serão apresentadas um dia antes na respectiva secretaria, onde acharão o orçamento para consultar.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de janeiro de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pró-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

Quartel do commando do 1.º batalhão de artilharia da guarda nacional do municipio do Recife, aquartelado no Hospicio, em 21 de janeiro de 1868.

Faço sciente aos guardas nacionaes d'este batalhão abaixo declarados, que se acham designados para o serviço da guerra; e que por tanto deverão comparecer no quartel do Hospicio até o dia 25 do corrente, afim de serem inspeccionados e alistados; podendo reclamar seus direitos os que tiverem isenção legal.

Casemiro de Fontes Ferraz Junior, Antonio Francisco de Carvalho, Francisco da Rocha de Almeida Vasconcellos, Francisco Alves de Almeida Junior, José da Silva Boa-Vista, Manoel Maria Machado Rosado, Trajano Carneiro Leal, Affonso Xavier de Macedo, Ferlino Deatano Ferreira Coelho, Antonio Nuniz de Araujo, Eduardo Duarte Rodrigues, João Gonçalves de Miranda Coelho, Caetano Libanio da Silva Marques, Francisco Vieira Perdigão, João Theophilo da Costa, Paulo Alfiniano de Almeida, Pedro José de Oliveira, Tito Livio Soares, José Carvalho dos Santos, Manoel Caetano de Almeida, Affonso de Azevedo Maia, João Baptista Ferreira, João de Lima Freire, José Rodrigues de Souza, João José da Silva, Antonio Ferreira Lima, Vicente de Aquino Albuquerque, Francisco José Clementino, Francisco José de Oliveira Rodrigues, José Alfiniano Gonçalves de Almeida, Antonio Marques Correa, Eduardo da Costa Oliveira, Jacintho José de Mello, João Francisco de Carvalho Junior, Procopio de Senna Santiago, Firmino Alves Barbosa, João Aranha da Fonceca, Bento José Torres, Rodolpho Alves da Silva, Bernardino Lopes dos Anjos, Bento Moreira de Souza, Manoel Caetano.

Decio de Aquino Fonceca.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 20 do corrente mez se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança a' bocca do cofre dos impostos de 5 0/0 sobre os estabelecimentos de commercio fóra da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, botequins, hoteis, casas de pasto, cavallarias e fabricas; de 8 0/0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios; de 20 0/0 sobre os estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, de depositos e trapiches; de 50$ por casa de modas; de 30$000 por casa de bilhar; de 100$ por casa de vender roupa, sel ins e obras de marcineiria fabricadas em paiz estrangeiro, de compra e venda de escravos por cada corretor commercial e agentes de leilão, de 1:000$ por casa de operações bancarias com emissões e previlegios; de 400$ por casa de operações bancarias com emissão e sem previlegios, companhias anonymas e agencias; de 200$ por casa de cambio; de 30$ por escravo empregado em serviço de alvarenga; de 1 0/0 por tonelada de alvarengas e canoas abertas; de 5$ por escravo ganhador, e por lote, saveiro ou baleira; de 10$ por cavallo de aluguel; 5$ por cavallo de sella particular; de 5 0/0 pela venda do capim de planta, e o de carros, carroças e omnibus pertencentes ao anno financeiro de 1867 a 1868, e tambem o 1º semestre do imposto de 20 0/0 do consumo de aguardente: sujeitando-se a multa de 6 0/0 todos os debitos que forem pagos depois de findo os ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial 13 de janeiro de 1868.

Francisco Amyntha de Carvalho Moura
Administrador.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que não tendo sido effectuado no dia 22 do corrente como estava annunciada a arrematação das obras do muro de encosto do lado do nascente da estrada do matadouro e dos reparos e aperfeiçoamento do cemiterio da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, continuam as mesmas em praça no dia 29 do corrente e sob as condições mencionadas no edital de 15 do corrente.

Paço da camara municipal do Recife 22 de janeiro de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem
Secretario.

AVISO

D'ora em diante podem ser enviados pelos paquetes a vapor da Real Companhia Britannica, para quasi todas as partes do mundo; cartas, jornaes, livros, amostras de mercadorias, etc., pagando-se previamente neste consulado o respectivo frete em dinheiro ou por meio de sellos do correio britannico. Para o reino de Portugal sómente podem ser pagos de ante-mão, as cartas sendo o porte quatro pennies por cada quarto de onça (duas oitavas) em dinheiro esterlino ou seu valor.

Tambem se concedem ordens para dinheiro, não excedendo de 10 libras esterlinas cada uma, sobre qualquer dos principaes correios da Grã Bretanha e Irlanda mediante uma commissão conforme a tabella seguinte. Estas ordens podem ser pagas em soberanos ou o seu valor em moeda corrente deste imperio.

ORDENS PARA DINHEIRO.

	Sch.	Pen.
Para as quantias não excedendo £ 2...	0	9
« « de £ 2 até £ 5...	1	6
« « de £ 5 até £ 7...	2	3
« « de £ 7 até £ 10...	3	0

Consulado britannico em Pernambuco, 12 de dezembro de 1867.

Bentinck W. Doyle,
Consul de S. M. B. e agente do correio britannico.

Notice.

Letters, newspapers, Book-parcels, Samples of Merchandise, Patterns, etc, may now be sent by the British Mail Packets to nearly all parts of the World, and can be prepaid at this Office either in money or by means of British Postage Stamps. Letters only can be prepaid for the Kingdom of Portugal; the postage [illegible] for Portugal, is four Pence for each quarter of and ounce (two oitavas).

Money Orders.

Are also issued at this consulate on any of the principal Post Offices in Great Britain and Ireland at the following rate of commission.

FOR SUMS	Not exceeding £ 2.	Above £ 2, and not exceeding £ 5.	Above £ 5 and not exceeding £ 7.	Above £ 7, and not exceeding £ 10.	No Single Order can be issued for more than £ 10.
	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	

Payments for Money Orders may be made either in Sovereigns or their equivalent in the Paper Money of the Empire, at the current rate of Exchange.

British Consulate.
Pernambuco 12 de dezember de 1867.
Bentinck W. Doyle.
H. B. Ms. Consul & British Packet agent.

— O corpo provisorio de policia, de conformidade com o seu regulamento, contrata os objectos abaixo designados, com quem melhores vantagens offerecer, procedendo a devida approvação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia:

200 bonets com virolas, 200 fardas a sobrecasaca, 200 calças, tudo de panno azul, e 200 pares de sapatões.

Os pretendentes compareçam na secretaria do corpo, pelas 11 horas do dia 28 do corrente, com suas propostas em carta fechada, competentemente habilitados.

Secretaria do corpo provisorio de policia 22 de janeiro de 1868.

O secretario do corpo
José Geraldo de Lima.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que fica marcado o dia 27 de janeiro proximo vindouro para o concurso a que se tem de proceder nesta thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição. Os exames versarão sobre as materias seguintes: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de dezoito annos, isenção de pena e culpa e bom procedimento, na fórma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1867.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

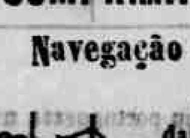
CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os Srs. abaixo declarados:

Antonio Annes Vieira de Souza, Antonio Bernardino Martins de Barros, Dr. Antonio Duarte da Silva, Baroneza de Cimbras, Candido José Coelho de Moura, Dr. Candido Vieira Chaves, tenente Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, D. Feliciana Maria do Rego, Fernando José da Silva Manta, Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, Dr. Gervasio C. Pires Ferreira, Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara, Dr. João José F. de Aguiar (2), José Francisco Moreira, Manoel Bento de Oliveira Braga, alferes Manoel José de Oliveira Mello.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

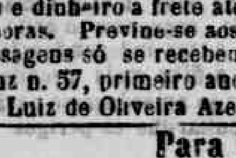
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 25 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió escalas e Penedo

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR



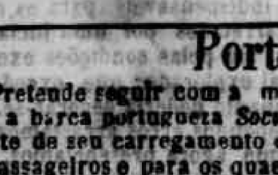
Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de fevereiro o vapor *Paraná*, commandante o capitão tenente José Raymundo de Faria. o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

Segue sem demora o brigue portuguez «Constante II», por se achar com grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Rio Formoso.



O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 26 do corrente as 11 horas da manhãa. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Porto

Pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Social*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, para o resto e passageiros e para os quaes tem bons commodos trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17 ou com o capitão.

Ilha de S. Miguel

A barca portugueza *Parary*, tem a maior parte do seu carregamento prompto e para o resto e passageiros, para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 6.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter uma grande parte da sua carga prompta, para a restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Bahia.

A sahir mais breve possivel o hiate nacional «Protector» a tratar com José Maria Palmeira no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

PARA LISBOA

Sahe com muita brevidade a barca portugueza *Maria I*, por ter contratada sua carga; para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., ou com o capitão na praça.

Porto

A barca portugueza *Amalia* segue em poucos dias por se achar com a carga quasi completa: para o resto e passageiros trata-se com Baltar & Oliveira, rua do Vigario n. 16.

LEILÕES.

LEILÃO

De machinas para descaroçar e saccos avariados.

A 24 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão por conta e risco de quem pertencer, do melhor sortimento de machinas para descaroçar algodão, sendo de 18 a 20 serras, de 18 a 35, de 12 a 18, de 14 a 20 e de cylindro de 12 a 18 pollegadas, inclusive algumas com armação de ferro, assim como de cerca 2400 saccos avariados e com copim.

HOJE

as 11 horas da manhãa em ponto, no armazem dos Srs. Johnston, Pater & C., a rua do Vigario.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá a Luiz XV composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 sofá, 2 consolos com tampo de pedra, 1 dita de amarello nova a Luiz XV, 1 dita de amarello usada, diversas cadeiras de amarello novas e usadas, camas francezas novas e usadas, marquezões, 2 ricos espelhos com molduras douradas, apparelhos para almoço e jantar, ricos jarros para enfeite de mesa, lanternas, candieiros a gaz, cabides, berços, guarda vestidos de amarello novos, lapetes, escarradeiras, relogios de ouro e prata, nesta occasião se vendera um moleque com 11 annos de idade com principio de officio de marcineiro.

HOJE

O agente Martins fara' leilão por conta e risco de uma pessoa que se retira para o Rio de Janeiro dos objectos mencionados no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto, sem reserva de preço.

LEILÃO

De uma escrava mulata com 16 annos de idade, recolhida, lava, engomma, cosinha e cose e de uma preta de 40 annos pouco mais ou menos, excellente cosinheira, lavadeira e quitandeira.

HOJE

O agente Martins fara' leilão das escravas mencionadas no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS.

FEITOR.

Precisa-se de um homem, que entenda de jardim e de plantas, para um sitio em Olinda, preferindo-se portuguez: nesta typographia.

LOTERIA

A extracção da loteria 51ª sera sabbado 25 do corrente mez.

O escrivão,
José Pedro das Neves.

— Alugam-se para casa de familia duas escravas que cosinham, cosinham e engommam: quem precisar dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto do cemiterio inglez.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o sexto anniversario da sua fundação no dia 27 do corrente janeiro, pela uma hora da tarde, no salão da bibliotheca publica provincial, no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para similhante effeito em assembléa geral todos os socios que se acharem no Recife,—effectivos, honorarios e correspondentes.

Não conhecendo o instituto a séde das differentes associações litterarias, scientificas, artisticas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações a assistir á solemnidade do dia 27, ou a fazer-se ahi representar,

E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra authorisada, aqui se transcreve a ultima parte do art. 28 do regimento do instituto:

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam ler algumas memorias interessantes, participam-no ao secretario perpetuo, para este previnir ao presidente, o qual dá a palavra aos autores das memorias; a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame, para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia ou inconveniencia da leitura. »

Acha-se com effeito nomeada a commissão prescripta; e as memorias ou trabalhos destinados a serem lidos, deverão ser enviados ao secretario perpetuo até o dia 23, depois do qual não poderá a commissão respectiva examina los.

Secretaria do Instituto, 14 de janeiro de 1868.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

Casas.

Aluga-se a casa n. 28 da rua Velha e o 3º andar da rua Direita n. 36; a chave da casa esta' na taberna defronte, e a do andar esta' na taberna embaixo: trata-se no Recife, rua da Cadeia n. 3.

— José Procopio de Souza Mendonça em sua loja a rua da Cadeia n. 11, tem um grande sortimento de meias de fio da Escossia, excellentes charutos, bons cigarros, cachimbos, fumo, alem de outros objectos; vende por preços commodos.

— O abaixo assignado scientifica ao corpo do commercio desta praça e especialmente ás pessoas com quem entretém transacções, que de 1º de janeiro em diante tem associado a seu estabelecimento á rua do Queimado n. 53 A, o seu caixeiro Manoel Alves Lessa, que continuara' o mesmo systema de negocio sob a razão social de Rocha Silva & C., ficando habilitado para liquidar o activo e passivo.

Recife 13 de janeiro de 1868.

João da Rocha & Silva.

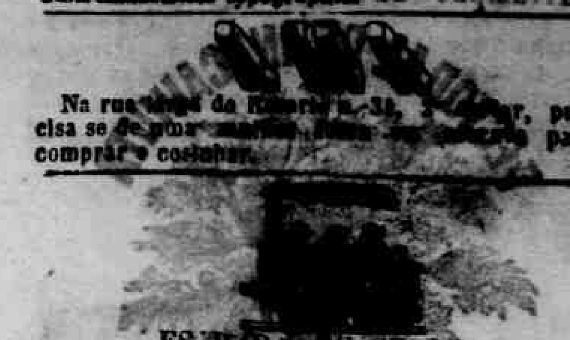
— Aluga-se uma casa no Monteiro até o fim de março, com bons commodos, fresca, e pintada de novo: quem a quizer dirija-se ao Sr. José Campello do Rego Barros, na povoação do Monteiro.

— Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua do Rosario da Boa-vista, taberna n. 56.

ILEGÍVEL

— O Sr. Manoel Ugolino Pereira Giraldes tem uma ... typographia. ...

Na rua ... do Rosario n. 36, ... andar, precisa se de uma ... para comprar e cosinhar.



ESTRADA DE FERRO DO

Recife ao São Francisco.

FESTA DO CABO

Domingo 26 de janeiro de 1868.

Além dos trens ordinarios de passageiros haverá os seguintes especiaes.

Ida.

	MANHÃA Horas	Min.	TARDE Horas	Min.
Cinco Pontas (partida).	10	0	1	0
Afogados.	10	9	1	9
Boa-viagem.	10	22	1	22
Prazeres.	10	31	1	31
Ilha.	10	56	1	56
Cabo (chegada)	11	15	2	15

Volta.

NOITE.

	Horas	Min.	Horas	Min.
Cabo (partida).	8	0	11	30
Ilha.	8	19	11	49
Prazeres.	8	41	12	11
Boa-viagem.	8	53	12	23
Afogados.	9	6	12	36
Cinco Pontas (chegada).	9	15	12	45

Os bilhetes dos trens para o Cabo poderão ser comprados no sabbado 25 do corrente das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde na estação de Cinco Pontas.

Escriptorio da superintendencia, villa do Cabo, 22 de janeiro de 1868.

G. O. Mann.
Superintendente.

— O abaixo assignado proprietario do engenho Altinho da freguezia de Agua Preta, faz publico que tendo o seu escravo Francisco, crioulo, de idade 32 annos pouco mais ou menos, na noite do dia 24 de dezembro proximo passado ferido com uma facada ao escravo Bonifacio propriedade do Sr. Manoel de Mello Bastos, rendeiro do engenho Cabôa Rachada da mesma freguezia, que nesta data fez entrega do referido seu escravo Francisco, que se acha foragido a justiça publica do termo, para promover sua captura, puni-lo e para depois de haver elle cumprido a sentença que lhe fôr imposta, ser arrematado em hasta publica por venda, para com o producto della serem satisfeitas as custas judiciaes, perdas e damnos ao senhor do escravo offendido, sem que a nada mais seja o abaixo assignado obrigado a pagar; o que tudo consta do termo que assignou no respectivo processo. Engenho Altinho 17 de janeiro de 1868.

Antonio Ferreira Bastos

Criado

No café commercial do largo do Corpo Santo n. 9, precisa-se de um criado forro ou escravo para o serviço do mesmo.

— Roga-se ao Sr. Manoel Thomaz dos Santos que foi carcereiro da antiga cadeia desta cidade que venha quanto antes a travessa do Lima n. 7, a negocio que não ignora, do contrario se publicará o tal negocio.

— Precisa-se de uma ama de idade para cosinhar: a tratar na rua da Senzala-velha n. 48.

Aluga-se

um sobrado de um andar e sotão com bons commodos no largo da Ribeira de S. José n. 19: a tratar na Boa-vista, Corredor do Bispo n. 11.

— Achou-se uma canôa no rio Capibaribe, quem se julgar com direito a ella dirija-se a Porta d'Agua em Apipucos: sitio do engenheiro Carneiro Monteiro.

Ama

Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro; a tratar na rua Nova n. 53.

Primeiras lettras.

Defronte da matriz da Boa-vista n. 84.

José de Bittancourt, pretende estabelecer escola do sexo masculino na sala interior da casa onde teve loja de calçado e alli leccionou alguns meninos, novamente se propõe a esse exercicio por estar autorisado para esse fim; afiança a boa lettra: na mesma casa, das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde.

Casa á alugar-se.

Aluga-se a casa da travessa da Concordia, que foi de Irineo Januario de Oliveira, caiada e pintada de novo, com muito bom quintal murado para plantações, muito fresca, e excellentes commodos para familia; os pretendentes podem examina-la, que ainda se está acabando a pintura, e dirigir-se a rua do Imperador n. 27 2º andar, ou a rua do Apollo n. 47 1º andar para tratar sobre o aluguel.

Grande sortimento de grosdenaples preto, moreantique preto, casemira e panos pretos para o quaresma.

Grosdenaples preto a 1$000 o covado.

Vende-se grosdenaples preto a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 3$500 o covado. Moreantique preto a 2$500, 3$ e 3$500 o covado. Pano preto para calças e palitots a 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$. Casemira preta a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado. Cortes de casemira preta enfestada a 3$, 3$500, 4$, 6$000 e 8$000 o corte de calça.

Pechincha a 8$500.

Vendem-se peças de algodão de marca F em 24 jardas, que são 20 varas, a 8$500. Dito muito encorpado para toalhas de padaria por ser muito largo a 9$000 a peça. Dito mais estreito a 6$ e 7$ a peça.

O que é novo a 5$000.

Vende-se peças de madapolão fino de 24 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

— Vende-se uma mulata de 18 annos de idade, boa cozinheira, lavadeira e engommadeira: a tratar na travessa da rua dos Pires n. 6.

Preparatorios para a Faculdade de Direito.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37:

Um curso de Lingoa Franceza;
— de Geographia e Historia;
— de Rhetorica e Poetica;
— de Philosophia.

Os estudantes que quizerem preparar-se em qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhã até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Vida de Horacio Nelson, por Forgues.

Sem contestação alguma Nelson é reconhecido como o primeiro almirante do mundo, e se não tivesse alcançado as victorias d'Aboukir e de Trafalgar, talvez que fosse a Inglaterra vencida por Napoleão. A sua tenacidade e consciencia do ... traduzem-se na eloquente proclamação de Trafalgar: *A Inglaterra espera que cada um cumpra o seu dever!* E', pois, com razão que os inglezes idolotram a memoria de Nelson, e o proclamam salvador da sua patria.

Vende se esta obra interessante por 1$600 rs. o exemplar cartonado, na livraria economica defronte do Arco de Santo Antonio, assim como a historia de Carlos XII por Voltaire a 1$200 rs. em brochura; e a historia de Gil Braz a 5$ encadernada.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Crespo n. 23.

— Aluga-se ... sobrado n. 8, rua ... a tratar com ... J. J. de ... Rego ...

ATTENÇÃO

Precisa-se de 3:500$ sobre hypotheca de diversos predios livres e desempedidos: a tratar na rua da Imperatriz n. 16.

— O Dr. G. A. Raposo da Camara, medico tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55, 1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Fugio no dia 19 do corrente janeiro o escravo Gonçalo, de nação, com os signaes seguintes: 35 a 40 annos de idade, cor um pouco fulo, estatura baixa, costuma a embriagar-se e andar pelos suburbios desta cidade Soledade, Capunga e Mangninho: quem o capturar leve-o a rua Direita n. 40, que será recompensado.

Páo d'Alho

Se alguem se julgar credor do finado commandante superior Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, queira apresentar seus titulos legalisados até o fim do corrente mez no engenho Petribú ao tenente-coronel Christovão de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, para serem verificados e pagos pelos herdeiros do dito finado.

— Pessoa habilitada para qualquer escripturação ou ensino de primeiras letras mesmo para fora da cidade se offerece a ser procurado no pateo do Terço segundo andar do sobrado n. 42.

AMA

Precisa-se de uma ama ou criada para casa de pouca familia, e para andar com uma criança, e fazer algum serviço de sala: na rua da Cadeia do Recife n. 27.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cozinhar para duas pessoas: na rua de S. Francisco n. 18.

Ama

No pateo da matriz de Santo Antonio n. 4, primeiro andar, precisa-se alugar uma escrava para serviço muito leve e que saiba comprar na praça.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridum utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermiciva, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermitentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR
Joaquim d'Almeida Pinto,
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO.
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia.

HISTORIA DE CARLOS XII
Rei da Suecia
POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

Aluga-se

a loja do predio da rua das Cruzes n. 37, com uma armação invernisada, que serve para qualquer negocio, ou sem ella; tambem se vende, no caso que queiram comprar: a tratar no segundo andar do mesmo predio, das 2 horas as 6 da tarde.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 14, proprio para escriptorio: a tratar na loja do mesmo.

— Offerece-se uma pessoa com pratica de pharmacia para qualquer botica: quem precisar annuncie.

FESTAS
Presente para meninos

O Alphabeto Portuguez Illustrado, contendo primeiras noções de religião, urbanidade e historia santa: 1 elegante volume, com numerosas estampas.

1$000

LIVRARIA FRANCEZA.

CONFEITARIA DOS ANJINHOS
16—Rua da Cruz—16

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá, pão-de-ló, bolos inglezes, pudins, fiambre e pasteis de differentes qualidades.

Vinhos finos de todas as qualidades, conservas licores, etc., etc. Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, casamentos e baptisados, fazendo para isto enfeites analogos, bandejas de bolinhos, tanto de armação como sem ella, pão de ló decorados, seccos e outros bolos de muitas especies differentes.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e de folha, por armações de assucar, competentemente decoradas, tanto para a provincia como para fóra. Serão as encommendas bem acondicionadas.

Tambem neste mesmo estabelecimento compra-se pevide de melancia (miólo).

Nova invenção de bombas, na rua Nova n. 30.

☞ Chegou um sortimento de bombas, as melhores que aqui tem vindo, por tirar agua sem ninguem tocar.

Encanamento para agua, na rua Nova n. 30.

☞ Fazem-se e concerta-se melhor e mais barato do que outro qualquer por ter objectos vindos da Europa de conta propria.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, paga-se bem: a tratar na loja da rua Nova n. 11.

— Precisa-se alugar uma casa que seja perto da praça e que tenha commodos para grande familia, preferindo-se casa que se ache perto a uma estação dos trilhos urbanos: quem tiver dirija-se a rua do Sebo, fabrica de cerveja.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar; na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

AMA
de cozinha.

Precisa-se para casa de familia de uma ama de cozinha, preferindo-se escrava: a tratar na rua do Crespo n. 23, loja.

—O Dr. G. A. Walbaum, medico, tem o seu escriptorio a' rua da Cadeia n. 36, segundo andar, onde da consultas todos os dias de 8 até 10 horas da manhãa, e 2 até 4 horas da tarde.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

Collegio Conceição

No dia 8 do corrente abrem-se as aulas de primeiras letras, latim, francez, inglez, geometria, geographia, philosophia e rhetorica.

Attenção.

Muito se precisa fallar com os abaixo mencionados a negocio de muito seu interesse, na praça do Corpo Santo n. 17, 1.º andar.

Anselmo Marinho de Souza.
Boaventura Manoel do Nascimento.
Francisco José Vieira Guimarães.
Joaquim Pereira Camello.
Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães.
Manoel José de Albergaria.
Manoel Francisco de Albuquerque Mello.
Pedro Luiz do Espirito Santo.
Regino Ferreira de Carvalho.
Nume Pessoa.
Manoel Vitalino Santiago.
Thomaz Anastacio C. Pimentel.
Manoel Camillo.
José Tavares Estima.
José Antonio de Albuquerque.
Antonio da Silva Angelo.
Paulino Accioli Canavarro Wanderley.
José Ribeiro da Silva.
João Bernardino da Silva.
Joaquim Pereira Valente.
José Bernardino dos Santos.
Olympio de Souza Galvão.
Sebastião Valerianno.
Antonio José Gomes Junior.
Antonio de Oliveira Silva.

— Aluga-se a mei-agua com sotão, sita ao norte da fabrica do gaz, com frente para o rio, por 12$ por mez.

— Precisa se de uma ama somente para serviço de cosinha; a' rua de Hortas n. 86, sobrado.

— Os administradores da festa da Milagrosa Virgem N. S. da Conceição da capella do Monteiro declaram que os recibos das esmolas para a mesma festa, são em referencia á 2.ª loteria do corrente mez de janeiro, e não á 1.ª de fevereiro como se acha declarado em ditos recibos.

Recife 16 de janeiro de 1868.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Antonio Manoel Cordeiro, residente na côrte do Rio de Janeiro, rua do Lavradio n. 53 A, encarrega-se de tirar diplomas de mercês, assim como cartas de juizes de direito, municipaes, bem como de tratar de revista, e todo o mais que das provincias do norte lhe for encommendado; e tudo por preços modicos.

Rio, 1 de janeiro de 1868.

Antonio Manoel Cordeiro.

Attenção.

Fugiram, desta capital, em dias de novembro, os escravos, Garvino, pardo, nariz afilado, representa ter de idade 36 annos, cabeça e barba pintando, falla descançada, tem o braço direito aleijado, consequencia de uma queda, trabalha alguma cousa de carpina e parece ser forro, é natural da Bahia; e o pardo Napoleão, estatura regular, idade 26 annos, pouca barba e falla grossa. Desconfia-se que fugiram para o interior com o proposito de serem recrutados. Roga-se a todas as pessoas que delles tiverem noticias de os fazer capturar, ou communicar ao ... da Cadeia do Recife, n. 38, que serão gratificados generosamente. Recife, 21 de janeiro de 1868.

Ama

Na rua da Concordia no sobrado do armazem do sol, precisa-se alugar uma escrava ou uma ama forra, que cosinhe e engomme para pouca familia, paga-se bem.

Amas

Na rua ... n. ... precisa-se alugar duas amas livres ou escravas, sendo uma para cosinha e engommar e outra para andar com uma criança.

— Pelo presente annuncio previne-se a qualquer pessoa que se proponha a comprar a casa terrea ... da freguezia de S. José n. 98, propriedade do Sr. Alexandre José Gomes, que a mesma propriedade acha-se hypothecada na quantia de ... esta declaração tem por fim evitar ...

— Precisa-se de um criado para compras e mais serviço de casa: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Paga-se 30$ mensaes a uma escrava que saiba bem cosinhar para uma familia de 4 pessoas, e igual quantia a outra que seja perfeita engommadeira: a quem convier este negocio pode dirigir-se em carta fechada a N. D. nesta typographia, para ser procurado.

— Offerece-se uma ama de leite muito bom e sem menino; a tratar na rua das Aguas Verdes n. 64.

Collegio de S. Pedro

O bacharel Manoel Barbosa de Araujo avisa ao publico em geral e aos paes de seus alumnos em particular que mudou sua residencia para a rua do Hospicio, sobrado n. 26, e que de hoje em diante tomará o seu collegio a denominação de S. Pedro. Outro sim, scientifica a seus alumnos tanto internos como externos que do dia 7 do corrente mez em diante começarão a funccionar todas as aulas do referido estabelecimento sob a direcção dos mesmos professores.

— Precisa-se de uma pessoa para cosinhar e engommar em casa de familia franceza: na rua do Imperador n. 79, 2º andar.

Advogacia

O bacharel Laurino de Moraes Pinheiro continua com seu escriptorio de advogacia a' rua do Apollo n. 47, 1º andar, onde pode ser procurado das 9 1/2 horas da manhãa as 3 da tarde, dedica-se especialmente a causas commerciaes. Na sua ausencia podem os seus constituintes entender-se com o seu amigo o Dr. Francisco de Paula Penna, a rua do Queimado n. 29.

— Precisa-se de serventes nas obras do Forte do Mattos.

— Faz-se todo negocio com uma taberna sita na povoação da Boa-viagem: quem a pretender dirija-se á rua Augusta n. 114, que achara' com quem tratar.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico com especialidade ao corpo do commercio que o Sr. Manoel Avelino de Barros Lima deixou de ser seu caixeiro de cobranças desde o dia 20 do corrente.

Recife, 21 de janeiro de 1868.

Guilherme Jorge da Motta.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de taberna afiançando sua conducta tambem se lhe da sociedade entrando com dinheiro: no pateo da Ribeira n. 11.

Collegio de S. Francisco Xavier

Para educação dos meninos

Estabelecido na grande e bem arejada casa onde estava o Gymnasio, na rua do Hospicio n. 55, dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

O Rvd. padre director deste collegio scientifica aos paes dos seus alumnos e dos demais que quizerem confiar-lhe a educação dos seus filhos, que no dia 3 de fevereiro começarão a funccionar todas as aulas deste estabelecimento, achando-se abertas ja' as matriculas.

Neste collegio recebem se meninos de 6 a 12 annos para serem educados e instruidos nas materias preparatorias das faculdades do imperio. A lingua italiana, musica e desenho serão ensinadas a pedido dos pais.

Haverão meninos internos, meio-pensionistas e externos.

Os internos pagarão 40$ mensaes, os meio pensionistas 15$, e os externos 5$ adiantados.

Os pobres serão admittidos gratuitamente nas aulas do collegio, provando o estado de pobreza com attestação do parocho respectivo ou de outra pessoa de fé.

Para admissão dos alumnos e para quaesquer esclarecimentos trata-se com o director do mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Programma da festa do martyr S. Sebastião, erecta na igreja de N. S. do Pilar em fóra de Portas.

No dia 24 do corrente sahirá do arco da Conceição a bandeira do glorioso martyr S. Sebastião, acompanhada por grande numero de meninas todas trajando de branco, a qual seguirá pelas ruas da Cadeia, Cruz e Pilar, á hartear, sendo nesta occasião solto um balão de nova invenção.

No dia 25 ao meio dia, uma salva de 21 tiros e diversas gyrandulas de fógos, sobirão ao ar, annunciando ser a vespera do glorioso santo; tocando nesta occasião a banda de musica do 1º batalhão de infantaria, sob a direcção do Sr. Theotonio José de Souza.

As 7 horas principiará as vesperas.

As 5 horas do dia 26, uma outra salva annunciará ser chegado o dia de nosso excelso Padroeiro; as 11 horas principiará a festa, sendo dirigida a orchestra pelo professor frei Jorge; finda esta dara a guarda de honra as 3 descargas devidas ao mesmo santo.

São oradores do evangelho o Exm. vigario da freguezia padre Antonio Manoel d'Assumpção, e no Te Deum o padre-mestre José Esteves Vianna, ambos bem conhecidos na tribuna sagrada.

As 4 horas da tarde, tocará no largo da igreja a mesma banda de musica, as melhores peças de seu repertorio e haverá diversos balões.

Depois do Te-Deum, será conduzida a bandeira com igual pompa para á casa da futura juiza a Illma. e Exma. Sra. D. Ursulina Cordolina d'Almeida Cruz, digna esposa do Illm. Sr. Manoel Gomes da Cruz.

ATTENÇÃO
Carnaval

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, aluga-se ricos vestuarios bordados a ouro e a lãa, tudo muito em conta; vestuarios de principe e dominós bordados a velludinho, tudo por muito barato preço; tem grande sortimento de dominós de ganga de todas as côres para alugar a 2$000, e faz-se tambem qualquer vestuarios que se queira mandar fazer por qualquer figurino que tragam, tudo por preço muito commodo.

Ao publico

Os abaixo assignados participam ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas a' rua do Queimado n. 5, que tem girado na razão de Monteiro & Guimarães, desde o dia 31 de dezembro proximo findo, ficando o ex-socio Manoel Monteiro da Cunha com o estabelecimento, pertencendo-lhes todo o activo e obrigado ao passivo. Recife 18 de janeiro de 1868.

Manoel Monteiro da Cunha.
Custodio José Alves Guimarães.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo e avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia.*

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim.*

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação,* isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas,* como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA

Preparada a frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Salset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregedo com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou supporativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

Auguste Caors.

Rua da Cruz n. 22.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles têm definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; pois reunem um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca fallar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se concertos e encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente do Sr. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.º Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obter uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . DUPONCHELLE; HERMANN TESDORPH. — *Pernambuco.* . MAURER et Cie.

Bahia.. . . HASSE et Cie. — *Ceara*. . . . . MAURER et Cie.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Sres Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreôs manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iedureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iedureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigendo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cie, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

DOUTOR SABINO O. L. PINHO

RUA NOVA N. 48.

Neste importante estabelecimento se acha a tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia*.

Medicamentos em globulos e em tinturas preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60 , conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa. . . . . . 1$000
Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vademecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta.* Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.

(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parahyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente, da maneira seguinte:

Uso INTERNO. — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gotas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

Uso EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

COLLEGIO DE N. S. DA CONCEIÇÃO

Para educação do sexo masculino

Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco casa n. 72, contigua a' estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continua a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios a' matricula de qualquer facuidade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um conceito magistral ja bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a sollicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre á disposição de quem possa interessar.

HOTEL DE PARIS

RUA DA IMPERATRIZ N. 14.

ATERRO DA BOA-VISTA.

Debaixo dessa denominação abre-se um novo estabelecimento cujos donos, convidam ao respeitavel publico tanto desta cidade como de fora da provincia que quizerem honra-los com suas freguezias, a vir visita los, assegurando-lhes que sempre hão de encontrar bom tratamento, grande asseio e o maior agrado possivel junto com preços muito commodos.

De noite haverá sempre café, sorvetes cerveja etc. etc.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Caixinhas de costura
de novos modélos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio.
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques,
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopes
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas largoras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e da trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Cestinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para presepes
figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— O abaixo assignado tendo dissolvido a sociedade que tinha na taberna da Capunga, a qual gyrava sobre a firma de A. A. Pacheco & C, agradece cordialmente a seu ex-socio José Francisco Xavier de Mello as maneiras delicadas com que sempre o tratou.

Antonio Alves Pacheco.

— Antão Ferreira Saldanha, tintureiro, roga o especial favor aos seus amigos e freguezes que no prazo de 15 dias venham tirar as suas obras que se acham promptas ja ha tempos e não vindo tirar as mesmas serão vendidas para serem pagos os seus trabalhos: na rua da Imperatriz n. 67.

— O bilhete inteiro garantido n. 912 da loteria 51ª dos voluntarios da patria pertence ao Sr. capitão Aristides Cesar de Almeida (do Piauhy) e fica em meu poder.

Padre V. Varejão.

Triumpho da sciencia medica!

Em tempos modernos nenhum descobrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

Tanto no tratamento da

Tosse	Crupo	Asthma
Thisica	Rouquidão	Resfriamentos

Bronchites,
Tosse convulsa,
Dores de peito e expectoração de sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da garganta, do peito e dos orgãos da respiração, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortisimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar não faziam enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta fórma de uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima? Quão differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e causar inauditos soffrimentos ao doente, calma, modifica e suavisa a dor, allivia a irritação, fortifica o corpo e faz com que o systema desaloje de uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os lentes dos collegios da medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além d'isso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

Peitoral de Anacahuita!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a fórma de opio e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só de uma colher pequena: basta geralmente a applicação de um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors Barbosa, J. da Conceição Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa & C. e Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Para a boa conservação de vosso cabello usai do

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

— Manoel Francisco Teixeira avisa ao publico que, por intermedio dos Srs. Otto Bobres e Parente Vianna & C., e pelos navios *Esperança* e *Adelhaid*, acaba de receber palha e junco das melhores qualidades, que vende mais barato do que em qualquer outra parte, na sua officina á rua de Hortas n. 15.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este vermifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar anneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modelo grego, cassoletas, trancelins, pulseiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, anneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

NOVIDADE

Sèrie dos artigos que Gregorio Paes do Amaral & C., com loja de fazendas á rua do Crespo n. 5, receberam pelo vapor francez «Navarre» e para as quaes convida a concurrencia do mundo elegante e economico.

CHAPELINAS de filó de seda de cor preta para luto e de palha muito superiores e ricamente enfeitadas.

BALÕES reguladores de mussulina branca e de lãa de cores, esguios com fitas, etc. para senhoras e meninas.

SEDAS cortes de seda de cores com listas assetinadas, os quaes actualmente estão em mada em Paris, assim como grosdenaples de cores e pretos.

CAMISAS bordadas e lisas com peito de esguião de linho para homem e de madapolão muito finas para meninos de todas as idades.

COLLARINHOS E PUNHOS duplos para camisa, de superior esguião de linho, sendo aquelles de ponta comprida e em pé.

POIL DE CHEVRE. Verdadeiro poil de chevre liso e com mescla, fazenda nova com brilho igual ao da seda.

ENFEITES de cores variegadas e de gostos diversos, muito proprios para soirées, passeios, etc.

LEQUES de sandalo, madreperola e marfim, estes ultimos é novidade no nosso mercado porque sendo todos interiços são lavrados no gosto de filagrana.

CHITA DA INDIA, superior chita, muito encorpada e propria para colcha de cama.

CHAPÉOS DE SOL de seda de cores diversas para senhoras.

Além destes artigos receberam-se outros não só por este paquete como dos passados, entre os quaes lembra mencionar, roméos, basquinas, corsages, filós brancos e pretos lisos e bordados, crepes, saias bordadas com babadinhos, calças e camisas lisas e bordadas para senhora.

5 rua do Crespo 5

GRANDE DEPOSITO DE PIANOS

N. 9.——Rua da Imperatriz——N. 9.

Neste antigo e bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico sempre um sortimento de pianos, dos melhores autores allemães e francezes, como de Carlos Scheel, Bord e Maupre[t]y todos especialmente encommendados e construidos para este clima.

No mesmo estabelecimento offerece-se maiores vantagens do que em outra qualquer parte, relativamente aos concertos e affinaçõees serão feitos com o maior esmero e promptidão possivel,

HENRIQUE VOGELEY.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, com a chegada da Europa do p i meiro, tem o prazer de annunciar aos seus amigos e freguezes, que se acham outra vez no mesmo estabelecimento, anciosos por ver todos os seus parochianos, tanto da praça como do mato e de outras provincias. Os proprietarios tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços razoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda á hora.

COMPRAS

18 1/2 POR CENTO

Paga-se por prata em moeda [illegible] no n. 2 D, rua do Cabugá e [illegible] se fara' maior vantagem [illegible] igualmente moedas de ouro.

28$500

OURO E PRATA.

Compra-se moedas de 20$000 a 28$500, assim como prata nacional e estrangeira a 18 0/0 na rua do Crespo n. 16 1º andar.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

¡Maior preço

que em outra qualquer parte, compra-se moedas de ouro e prata: na loja de ourives, rua larga do Rosario n. 24 A, esquina da rua do Cabugá.

Moedas de ouro

Nacional e estrangeiro, assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

— Compra-se toda a qualidade de moveis novos e usados: na rua do Imperador n. 16, armazem de trastes.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praca da Independencia n. 22.

Muito maior vantagem

Compra o CORAÇAO DE OURO n. 2, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Barris vazios

Compra-se barris vazios em bom estado á 2$600 cada um: no trapiche do Pelourinho.

MOEDAS

de ouro e de prata—paga-se mais que nas outras casas. Rua do Cabugá n. 9—relojoaria.

Compra-se a 13 por cento

Prata de todas as qualidades e assim tambem libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por mais preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia n. 38, loja de azulejo.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n. 13, loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Na rua do Brum n. 74, 1º andar, compra-se dous escravos que entendam alguma cousa de canoeiro, e um que seja bom cosinheiro, sendo tanto aquelles como este moços.

18 por cento pela prata

em moeda: se paga na praça da Indepencia numero 22.

Moedas de prata e ouro a 20 por cento.

No escriptorio de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, compra-se prata em moeda com 20 0/0 de premio.

Cobre,

latão e chumbo

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Ferro velho fundido

Na fundição da rua do Brum n. 84 compra-se ferro velho, cobre, latão e chumbo, paga-se bem.

VENDAS

Folhinhas

de porta

Vendem-se no escriptorio deste *Diario* a 160 rs

Livraria encyclopedica

— Chegaram a' livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, as seguintes obras do Dr. Chernoviz: *Formulario ou Guia medica*, que contém a descripção de todos os medicamentos. *Setima edição*, 1 volume de 838 paginas, com 194 figuras no texto, encadernado. Preço 6$. *Diccionario de medicina popular* em que se descrevem os symptomas, as causas e o tratamento das molestias n'uma linguagem accommodada a' intelligencia das pessoas estranhas a sciencia medica. *Terceira edição*, 3 volumes com 231 figuras no texto encadernado. Preço 20$.

ACABA.

de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se NA BOTICA E DROGARIA DE Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Isto é mais do que pechincha a 2$000.

Chales que se venderam a 6$, se vende a 2$ por ter grande quantidade: na rua do Rosario n. 22 loja do Viann?.

Para acabar

Vendem-se saccos com farinha de mandiocade 2$500 a 5$, assim como saccos com feijão por baratissimo preço: no trapiche barão do Livramento no Forte do Mattos n. 15.

MANTEIGA

a 800 rs.

— Vende-se manteira ingleza flor a 800 rs. a libra: na travessa do pateo do Carmo n. 9.

— Vende-se uma armação nova, propria para qualquer negocio, principalmente de molhados, por barato preço: a tratar no pateo do Carmo numero 5.

— Vendem-se duas bonitas escravas com habilidades, sendo uma dellas propria para alguma moça solteira por ser recolhida: a tratar nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 22.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas,

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuadoras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por vero quanto se desenvolve e appura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exmas apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toillet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria intelagencia d'uma excellentissima, que bem podera' apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo oll nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou achamalotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pellica, ramos de finas flôres para o coque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéos de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Bolsas para caçadas.

Até bolsas para caçada, aguia branca recebeu e pretende vende-las baratamente, com tanto que os apreciadores da caça deixem ficar um par a aguia branca da rua do Queimado n. 8.

Canivetes fixos ou ferros para abrir latas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8,

Bons espartilhos.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bons espartilhos e como sempre vende-os por preços commodos.

ENGENHO PAO D'OLEO.

Tasso Irmãos vendem este engenho de sua propriedade, ou permutam por predios nesta praça; o qual é moente e corrente, com 2 carros, 13 bois de correia; 6 burros, 6 bestas e 12 cavallos: com uma pequena safra de 1000 a 1500 pães de assucar para o anno. Não podendo alcançar preço razoavel, tambem não duvidam fazer um arrendamento pelo tempo que se tratar, ou dar sociedade a quem entender do trafico de engenho e tenha pelo menos escravatura para 16 enxadas.

Tambem, se convier ao pretendente, vendem o engenho contiguo denominado «Harmonia», antigamente «Cova da Onça», o qual está desmontado, mas é optima acquisição pelas suas mattas e grande cercado para pastos de animaes. Faz-se negocio para entregar já o referido engenho com a safra que resta par tirar, ou em maio, conforme melhor convier ao pretendente.

Boa occasião.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, pretendo muito breve retirar-se para Europa, vende seu armazem de fazendas todas novas e de prompta extracção por serem quasi todas inglezas e baratas, e que attendendo as difficuldades do cambio e despachos da alfandega, faz conta ao comprador aproveitar. O mesmo pede áquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de quanto antes saldarem seus debitos, o mais tardar até fevereiro do corrente anno.

Continua a mesma liquidação até vender o mesmo estabelecimento.

Rua da Imperatriz n. 28.

Chitas francezas de muito bom pano e de cores fixas a 360, 320 e 280 rs. o covado.

Chitas inglezas de cores fixas, padrões francezes a 200 rs. o covado.

Percalas com lindos desenhos de 500 rs., hoje vende-se a 400 rs o covado.

Cassas francezas de cores seguras, que pelos padrões chamam organdys, fazenda fina a 280 e 240 o covado.

Cortes de cambraia de cores com 6 varas a 2$500 e de 6 e meia varas a 3$000.

Brilhantina de flores miudinhas de 720 rs. o covado, hoje se vende a 560.

Filó de seda preta com flores miudas muito superior a 1$000 o covado.

Filó de linho liso a 750 rs. a vara, elaborado com florsinha a 900 rs. a vara.

Veludo preto de superior qualidade a 5$000 e a 1$000 o covado.

Lenços de cassa estampados, grandes e de bonitas cores, que sempre se venderam a 4$000 a duzia, hoje se vendem a 2$500.

Lenços branco de cassa, fingindo linho proprios para algibeira a 400 e 320 rs. e por duzia 4$000 e 3$500, e chinezes com barra a 3$600.

Lenços de linho puro e muito finos a 500 e 640 rs., e a duzia a 5$000 e 6$000.

Meias para homem muito encorpadas americas de 6$000 rs. a duzia, agora se vende a 4$500 e o par a 400 rs.

Gravatinhas de seda muito boa fazenda a 500 e 320 rs. cada uma.

Cortes de calças de ganga franceza a 1$000, e o covado a 320.

Brim branco de linho puro a 1$800, 1$500 e 1$200 a vara.

Roupa feita nacional.

Paletots escuros de enfranque, muito bem feitos a 3$000 e 2$500.

Calças de casemira a 8$000.

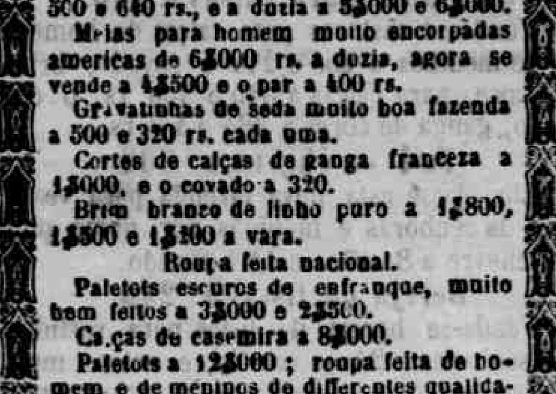
Paletots a 12$000; roupa feita de homem e de meninos de differentes qualidades e preços razoaveis.

Objectos de candieiros a gaz.

Candieiros a gaz dourados a 10$000; de crystal a 6$000; simples sem globo a 3$000 e 2$500 e lamparinas a 1$600: bocais de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000.

5,000 chaminés em liquidação a 320, 400 e 500 rs.

Estas chaminés garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de serem a maior parte de crystal, e que pela sua boa qualidade e tempera aturam e resistem a uma luz ardente: só se vendem na rua da Imperatriz n. 28, cada uma a 320, 400 e 500 rs., e por duzia tem abatimento de 20 por cento.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Grande novidade para a festa

Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a. .	400
Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e........	560
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e........	800
Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e....	1$200
Finissimas musselinas de cores, covado, a..................	640
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a........	2$000
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a..........	1$800
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e..........	1$000
Modernissimos organdys de côr, vara,	1$000
Organdy largo, com lista e quadros, vara, a....................	1$000
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a....................	4$050
Lãazinhas de uma só côr mathisadas covado a....................	280
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado.........	24$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a	28$000
Bonitos cortes de phantazia a........	10$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a....................	6$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a..............	640
Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e	1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e	10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a....................	240
Ditas francezas muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a....................	300
Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a..........	1$000
Modernos manguitos com gollinhas a	2$500
Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e	10$000
Saias economicas e escuras, para quem fôr passar a festa fóra a....	2$500

Chales á Isabel

a 6$000.

Chegaram os mais lindos chales de mirinó de todas as côres com uma bonita e larga renda de lan em toda a volta, sendo neste genero o mais lindo e mais moderno que teem vindo ao mercado e vende se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja e armazem do Pavão, a' rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$,

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chévre a 1$ o covado.

Madapolão enfestado a 8$ a peça.

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 16 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lençóes de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a var

Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs, a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.

Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.

Ditos de murçulina estreitos a 6$.

Espartilhos finos a 6$.

Percalias finissimas a 400 reis o covado.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Aos agricultores

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

— Vende-se uma casa no principio da rua do Monteiro n. 49, ponto alto, quatro quartos, cosinha fóra, terraço no fundo com assentos, corredor no oitão com varanda de ferro e portão de dito, telheiro, estribaria, quarto para pretos chiqueiro para gallinhas murado com tanque, cacimba com bomba, quintal 500 palmos de comprimento, 70 de frente, acaba em 20, no fundo sahida para o rio com arvoredos de fructo, chãos proprios, canteiros para hortaliça; quem o pretender dirija-se a' rua da Imperatriz n. 61, a tratar com Custodio Manoel Gonçalves.

— Vende-se o botequim da rua da Lapa n. 10 muito afreguezada e com poucos fundos, conveniente a qualquer principiante.

Escravo para a guerra

Vende-se um excellente escravo peça para a guerra, bonita figura, serve para algum moço designado que queira dar um substituto: na rua do Queimado n. 46, loja de Goes & Bastos.

Vende-se por menos do que em outra qualquer parte telhas, tijolos de alvenaria batida e de tapamento, feitos com barro doce: nos Coelhos olaria defronte do hospital Pedro II.

Chegou afinal

A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE SE NA **Botica e drogaria** DE **Bartholomeu & C.**

34—Rua larga do Rosario—34

Doce de goiaba

novo: vende-se na rua da Cadeia n. 9, loja.

— Vende-se uma escrava de 30 annos de idade: na rua da Ponte Velha n. 14.

Missal romano

Vende-se um missal romano, todo guarnecido de prata, com pouco uso e em perfeito estado, proprio para alguma matriz: na travessa do Queimado n. 3, 1º andar, ou na rua Nova loja de selleiro de Domingos José Ferreira.

ILEGÍVEL

Grande liquidação NA ARARA.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas para poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 240 rs o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

Madapolão a 4$000

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$500.

Brim pardo a 560.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700.

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280, 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000, bretanha de linho 5$ e 6$.

Moçambique com palmas de seda a 400.

Vende-se mosambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 800 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

Aviso importante

O proprietario das lojas do Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72 declara ao respeitavel publico e seus freguezes que encommendou um grande sortimento de dominós de todas as qualidades e vestuarios a caracter para as pessoas que gostam de divertir-se pelo carnaval, pois todos estes artigos devem estar promptos do fim de te mez em diante e que espera que os seus freguezes honrem com as suas frequencias afim de lhes comprar bemfeitos vestuarios ou alugarem, pois o que se afiança é grande quantidade que existe para se escolher, tudo de bom gosto e preço mais barato possivel: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas para cobertas a 280.

Vende-se chitas para cobertas a 280, 320 e 360 o covado.

Lanzinhas a 280.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Chitas adamascadas a 440.

Vende se chitas adamascadas para vestidos a 400 e 440 o covado.

Meias para homem a 4$000.

Vende se meias para homem a 4$, 5$, e para senhora a 6$, 5$ e 3$000 a duzia.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, e 6$000.

Organdy de cores a 4$000.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 400 e 500 rs. o covado.

Palitots de alpaca a 3$500.

Vende-se palitots de alpachas de cores e brancos a 3$500 e 4$000, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$; calças de brim pardo a 1$500 e 2$000.

Arara está liquidando chitas miudas a 160 e 200 rs. o covado, cassas miudas a 240 o covado.

Lans brancas finas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas brancas com palmas de cores para vestidos de senhoras a 500 560, 720 e 800 o covado.

Aberturas de algodãosinho a 4$500.

Vende-se aberturas para camisas a 400 e 500 rs., ditas finas de linho a 1$000.

Lindos cortes de lãa de barra a 8$000.

Vende-se lindos cortes de lãa de barra a 8$, 10$ e 12$000.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Brim pardo a 400 e 500.

Vende-se brim pardo de linho a 400 e 500 rs. o covado, fazenda muito fina.

Brilhantinas de cores a 500.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

Organdis branco a 1,000.

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

Alpacas adamascadas a 720.

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

Cortes de ganga a 1400.

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Brim fino para calsas a 1400.

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

Filó de linho lizo a 720.

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

Castores para calsas a 200.

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

Poil de chevre a 800

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

Bereja de listas a 240.

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

Chitas escuras a 320

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

Algodão de lista e 200 o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Lãa preta a 500.

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriantique a 1$, dito a 2$.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 400 rs.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lenções e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$200 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côres para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armeção propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 280

Vende-se lãas escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 cada um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Lãasinhas com listas de seda.

Vende-se lãasinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 560 o covado.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$, ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

Sedas de côres a 1$400.

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$600, 2$ 2$500, ditos de tedas as cores a 2$ o covado,

Basquins pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar-lhe e muitas qualidades que avista do comprador verá como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000,

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000,

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

Liquidação de cortes de cambraia a 2$000.

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

---

Attenção

José Maria Palmeira, tem para vender em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, o seguinte:

Potassa da Russia superior qualidade.
Cimento 1ª qualidade.
Sagú em garrafões.
Vinho superior qualidade.
Algodão da fabrica Todos os Santos.
Idem idem Conceição,
Charutos de Havana.
Piassaba.

Venda ou arrendamento.

— Vende-se por preço razoavel, á dinheiro ou a praso, conforme se ajustar, ou se arrenda o engenho Jaboatãozinho, moente e corrente, sito na comarca de Santo Antão, com terreno sufficiente para safrejar de 1,500 a 2,000 pães annuaes, todo o terreno é mui fertil com bastantes varzeas, todos os partidos estão encapoeirados, faz assucar de muito boa qualidade, e em tudo é muito maneiro, tem bons sitos para lavradores, um grande cercado, duas casas para morada e diversas para moradores, todas cobertas de telha, senzala, casa de farinha, olaria e forno, casa de engenho muito grande, com casa de purgar para 800 mil pães, casa de encaixamento muito espaçosa com os caixões precisos para deposito de assucar secco, dous famosos balcões para seccar assucar, boa estufa e bom lugar para assentar uma distilação, moenda e roda d'agua quasi novas, bom assentamento com as taxas precisas até para fazer relame, um tanque para mel e uma casa para bagaço, tudo em muito bom estado: quem pretender póde entender-se nesta praça com Bernardino Correia de Rezende Rego, rua do Livramento n 20, ou no engenho Campo Alegre com o Sr. major Manoel Cavalcanti de Albuquerque e Sá.

Sal do Assu.

A bordo do brigue *Garibaldi*, a tratar com Tasso Irmãos,

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa	....	1$000
Vinho de »	»	1$600
Pilulas de »	vidro	1$600
Tintura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa		2$000
Xarope »	»	1$600
Pilulas »	» vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros...		640
Pomada de »	pote......	640
Emplastro »	libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excelente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anasarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, trvemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a sua applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÈOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento de miudezas á rua do Queimado n. 49.

A vista faz fé.

Caixas com muito superiores obreias a...	40
Fitas e cordões para espartilhos, fazenda boa a..........	60
Carritels de linha Alexandre com 400 jardas a..........	20
Duzias de meias cruas muito boa....	4$000
Resmas de papel almaço pautado a...	4$000
Caixas com 500 phosphoros de vellinha a.	160
Caixas com palitos de fogo muito bons a.	10
Grozas de palitos do gaz a.......	2$400
Duzia de baralhos francezes a 2$400 e..	2$800
Latas com superior banha a......	240
Frascos com agua dentifice a......	500
Frascos com superior agua de Cologne a 400 e..........	500
Frascos com oleo para cabellos a 240 e.	320
Garrafas com agua florida verdadeira a.	1$200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 200, 240 e.	320
Varas de cordão para espartilho a....	20
Pentes de voltas para meninas a....	320
Abotoaduras de differentes qualidades para colletes a..........	500
Cartões de linha branca e de côres a.	20
Libra de aréa preta superior a......	120
Escovas para fato, muito fina a 500, 800 e	1$000
Varas de franja branca de linho para toalha a..........	100
Cartilha de doutrina christãa da melhor qualidade a..........	320
Livros de missas abreviadas a.....	2$000
Caixinhas com 6 frascos de cheiro proprias para mimos a..........	800
Duzia de linha de miada para bordar muito fina a..........	500
Caixas com colxetes francezes muito superiores a..........	40
Meias cruas para meninos a 240, 280, 320 e	400
Pares de sapatos de trança e tapete a..	1$500
Ditos ditos para meninos a.....	1$000
Frascos grandes com superior tinta ingleza	320
Tesouras muito finas para unhas e costuras a..........	500
Carritels pequenos com retroz de todas as cores a 40 e..........	80

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de mandioca, ensacada a diversos preços e mais barato que em outra parte: na rua da Cruz n. 23, 1º andar, escriptorio, para ver no trapiche do Cunha.

Superior panno de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, e que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Condecorações.

Chegaram no vapor inglez *Seine* um sortimento á loja de oorives de José J. Gonçalves Bastos & C., rua do Cabugá n. 2 A, esquina da rua larga do Rosario.

Vinho do Rheno

em superiores qualidades, por preços commodos: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Champanha

em duas qualidades, regular e superior: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Cognac

commum e superior, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Shervy de Londres

superior e regular, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Linha de novellos

de Alexandre e outra: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

VENDE-SE

por 3:500$ uma boa casa em chão proprio sita na estrada do Remanamento junto a estação dos trilhos urbanos: quem a vir não deixará de comprar por ser barato: a tratar na taberna n. 5, no mesmo lugar.

O mouro de Veneza

Rua da Imperatriz n. 15

Vende:

Manteiga ingleza a 800 e 1$ a libra, pede-se aos freguezes que venham apreciar a qualidade.

Latas

de fructas portuguezas a 800 rs. e latas de 2 libras de pera e pesego a 600 rs., como não pode haver melhor a sua qualidade.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar a todos os seus freguezes, [illegible] também não [illegible] freguezes que ignorem o que de novo tem [illegible], resumidamente [illegible]: chegados ao abastecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de gallion para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencioná-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante John Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

Cera de carnauba

Na rua do Queimado n. 16, vende-se boa cera de carnauba.

— Vende-se uma preta de 20 annos, perfeita costureira, engommadeira e cozinheira, sabendo mais fazer doces, bolos e coser de alfaiate: na rua Nova n. 48, 2º andar,

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na cidade [illegible] rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, na cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados apparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças dos apparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios | assim denominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só a sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, apparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarnas, comixoes, acrimonia, e ulcerçoes, viciosas do sangue virus, e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurat. [illegible] vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de Ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, *relaxação, e debilidade*, igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET *Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente* uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

PHARMACIE COTTIN

Avis Es[illegible]

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em assignatura com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 90 dias de vista, [illegible] do doutor [illegible] e de maior desconto

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C. em Pernambuco.

Cola superior

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

ILEGÍVEL

Collares Royer
ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado
Loja da aguia branca á rua do Queimado n. 8

Apregoam-se tanto os prodigiosos effeitos dos collares Royer, que não é mister ao quo os introduzio encarecel-os, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Novas chapelinas
de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

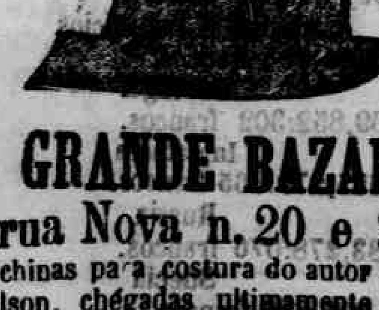
A loja do cordeiro providente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Preços vantajosos
nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.
Rua Nova n. 28.
Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.
Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.
Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis
Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.
Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.
Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.
Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.
Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.
Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.
Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.
Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.
Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.
Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.
Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.
Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.
Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.
Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.
Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.
Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.
Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.
Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.
Fitas de séda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.
Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.
Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.
Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.
Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.
Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.
Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.
Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.
Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.
Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.
Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; á rua Nova n. 28.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhóres perfumarias de Lubim, Piver e Coudray sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.



GRANDE BAZAR
rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chégadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faziam 30 costureiras.

Chama-se a este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes, perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

ATTENÇÃO — PRESTAE — MARTELLAR — LOJA DO PASSO

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas, que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e do ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moirantiqué, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Paris.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS
AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.
Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.
Idem de cambraia branca bordados superiores.
Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.
Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.
Idem de croxé e toalhinhas de crochê para cadeiras.
Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.
Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.
Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.
Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.
Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.
Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.
Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.
Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma, grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.
Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.
Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

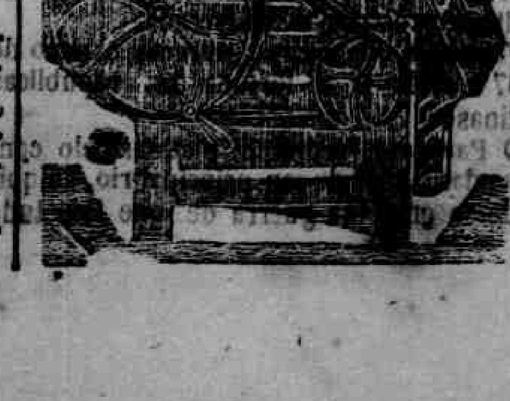
O CYSNE
N. 64—Rua da Imperatriz—N. 64.
Nova loja de miudezas e artigos de modas
DE
SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bel'os artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.
Livros para missa com capas de madreperola etc.
Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.
Coques os mais modernos.
Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.
Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.
Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguitos de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.
Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho
Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.
Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.
Calçado para senhoras e meninas.
Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Condray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.
Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.
Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.
E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

PECHINCHAS
Para principiar o anno de 1868
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA
SUCCESSOR DE
GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas' inglezas, ganhando se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Lãasinhas lisas a 500 rs. o covado só o Pavão.

Chegaram as mais modernas lanzinhas, sendo de uma só cor proprias para vestidos, com as mais lindas cores, sendo côr de alecrim, lyrio, carne, canna, cinza azul, roxo, etc. etc., que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado. Ditas com listas e palmas, de cores differentes que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 320 rs. ditas para acabar a 240 rs.: tudo isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os retalhos do Pavão.

Vende-se uma grande porção de retalhos de cassas de côres, ditos de lanzinhas de varias qualidades tendo muitas com lista de sedas e outras de alpacas lisas e lavradas, assim como uma grande porção de retalhos de chitas pretas e cassas, prevenindo-se que quanto maior for a porção que os freguezes comprarem mais barato se venderão: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Poil de Chèvre.

Vendem-se o mais moderno *poil de Chèvre* de uma só côr, sendo ainda mais lustroso que a propria seda e vendem-se a 2$ o covado. Ditos tambem lisos e outros com listas a 1$500 o covado. Ditos de listas de seda muito modernos a 1$800 e 560 rs., garantindo-se que neste genero é o melhor e mais moderno que tem vindo ao mercado: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Saias a sete patacas.

Vendem-se bonitas saias economicas de côr, pelo barato preço de 2$240 rs. podendo estas saias servir até para vestidos, fazendo-se lhe corpo de outra qualquer fazenda differente; é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas e balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Lanzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Gravatas a 400 rs.

Vendem-se gravatinhas pretas estreitas da moda pelo baratissimo preço de 400 rs. cada uma, assim como um grande sortimento de cores lisas e bordadas, por barato preço.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um; assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ a 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

PECHINCHA
4$000
Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de crochê; ditas de fustão brancas e de côr; crochês proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos
na loja do Pavão.

Grosdenaples a 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

Roupa feita boa e barata
Junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Vende-se n'este estabelecimento um grande sortimento de roupa por preços muito baratos, como sejam, calças de meia casemira escura a 1$800. Ditas da mesma melhor fazenda a 2$000. Paletots de pano preto, saccos, fraques a 5$500, ditos de meia casemira escura a 3$500, ditos de alpaca mesclada a 3$, dito de brim riscadinho a 2$400. Coletes de todas as qualidades a 2$, 2$500 e 3$, assim como tem constantemente um grande sortimento de calças e camisas de algodão azul e de listra proprias para escravos; isto junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Algodãozinho a 5,000

Vendem-se peças de algodãozinho muito encorpado e largo tendo 20 jardas cada peça pelo barato preço de 5$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintora e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 2$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Sedas largas.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lisas de todas as cores por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia

VESTIDOS A 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia franca com lindas barras bordadas a 4$000, ditos mais finos com as barras bordadas a côr a 5$, 6$ e 8$000, ditos de fantasia com lindas barras e enfeites de seda a 8$ e 10$000.

Mascaras

Novo sortimento de mascaras de massa, de arame, de cera e de seda, dominós, nariz com oculos e barbas, tudo bem sortido e novamente chegadas ao armazem do vapor rua Nova n. 7, e vendem-se muito em conta de uma duzia para cima.

Hotel [illegible] segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Loja de miudezas de José Bigodinho.
PRINCIPIA O NOVO ANNO A VENDER BARATO E BOM.

Carreteis com 2 oitavas de retroz preto proprio para machina	500
Duzias de agulhas para machina	2$000
Varas de babado bordado do Porto a 160 e	200
Libras de pregos francezes grandes e pequenos a 240 e	320
Caixas de linha para marcar	240
Duzias de tesouras pequenas	480
Redes para cabellos o melhor que ha	320
Duzias de pennas de aço superior a 40 e	60
Caixas de linha do gaz com 30 novellos a	800
Caixas de palitos de segurança a	20
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Livros impressos com rol para roupa a	100
Duzias de meias finas para senhora a	4$000
Papeis de agulhas balão a	60
Peças de fitas de lãa elasticas para vistido a	600
Grosas de botões de louça prateado e de côr a	240
Idem sem ser prateado a	160
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Caixas com 100 envelopes muito finos a	600
Caixas de papel amisade liso e pautado a 600 e	700
Resmas de papel almaço muito superior	2$800
Resmas de papel de peso muito fino a	2$200
Frascos de tinta preta superior a 80 e	100
Pares de botões para punhos muito bonitos a	120
Cartões com linha a Alexandre com 200 jardas a	100
Caixas com superior linha do gaz com 50 novellos a	800
Facas e garfos para crianças a	240
Massos com superiores grampos lisos e de caracol a 30 e	60
Grozas de pennas de aço muito finas a 500	800
Bonets de oleado para meninos a	1$000
Toalhas de linho com labyrintho muito finas a	2$800
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Carreteis de linha Alexandre de superior qualidade a	120
Gravatas pretas e de côres, superior fazenda a	500

TINTURARIA FRANCEZA
S. CEMILLE & C.
RUA DA IMPERATRIZ 35

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Bixas

de Hamburgo recentemente chegadas a botica franceza 22 rua da Cruz.

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão do Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrogada de Domingo ultimo, 24 de novembro, cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, deal godão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e traz por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que deverá conservar ao menos as manchas.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a peira cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pá e em um braço vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda-se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que receberá' a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

— Fugio no dia 25 de setembro proximo passado do engenho Pontal, o escravo João Monteiro, com os signaes seguintes: côr fulla, idade 30 annos pouco mais ou menos, pés um pouco grossos, cicatrizes de chicotes e já esteve acoutado mais de dous annos na povoação do Monteiro, de onde foi preso e recolhido á cadeia da cidade de Olinda: quem o capturar poderá' entrega-lo ao seu senhor Vicente Mendes Wanderley, no engenho Pontal, sito na comarca de Serinhãem, ou no Recife, em casa de Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar, que será gratificado.

— Fugio no dia 27 de dezembro proximo passado do engenho Pontal, o escravo de nome Jeronymo, com os signaes seguintes: crioulo, de idade de 20 annos pouco mais ou menos, bem fallante e bem conhecido nesta cidade, pois já foi preso por querer assentar praça no corpo de policia: quem o capturar poderá entrega-lo ao seu senhor Vicente Mendes Wanderley, no engenho Pontal, sito na comarca de Serinhãem, ou no Recife, em casa de Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar, que será gratificado.

Attenção

Do engenho Arassuagy da comarca do Cabo fugiram em dias de outubro findo, os escravos Manoel crioulo, com os seguintes signaes; umbigo bastante grande, pés pequenos, cor fula, pouca barba, olhos vivos, estatura mediana, cheio do corpo, um pouco remador no andar, de 40 annos de idade, pouco mais ou menos, foi escravo do finado coronel Sebastião Lopes Guimarães; e Lodovina, crioula, de 30 annos, pouco mais ou menos, alta, secca, peituda, olhos grandes e brancos, pés finos, e com os tornozelos um tanto para dentro, bocca pequena, e tem algumas cicatrizes de chicote nas costas: roga-se a quem os capturar de os levar ao mesmo engenho, ou nesta cidade na rua de Apollo n. 36, 1º andar, que serão generosamente gratificados

— Acha-se fugida desde o dia 15 do corrente, a preta crioula, de nome Geralda que foi escrava do Sr. João de Oliveira Leite de Souza, estabelecido a rua larga do Rosario, a qual tem um leobinho sobre as costas de uma das mãos e representa ter de 35 a 40 annos; consta achar-se occulta no bairro de Santo Antonio ou talvez na Casa Forte: quem a pegar ou der noticia exacta onde ella se acha queira dirigir-se ao Cajueiro sitio n. 2 que ahi será' gratificado, protestando-se por percas e damnos contra quem a tiver acoitada.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Mocidade e Tristeza — Poesias por Victoriano Palhares.

E. Pelletan, o estilista energico e soberano da França, escrevendo aquelle livro admiravel que se chama — *Profissão de fé do XIX seculo*, ao mesmo tempo que traçava o evangelho da democracia moderna, com esse genio investigador e prophetico de pensador eminente, atirava ao mundo esta phrase cabalistica de morte: *a poesia rima, a decahe, ella deixará de existir...*

Essas linhas terminadas por sons identicos (é ainda o pensamento do escriptor) suggestas a cadencia do metro como um som musical desapparecerão, porque antes personificam um luxo de vestuario, uma ostentação de forma do que verdadeira inspiração.

Não nos desvanece o intento de escrever uma refutação á essas palavras sybilinas, nem mesmo nos daremos ao encargo de um estudo historico—philosophico de que outros já se occuparam, afim de mostrarmos o que ha de rasoavel na appreciação do illustre publicista. E. Pelletan, nesse momento, fallava, sem duvida, embevecido ainda nos laureis de seus triumphos, escrevia a apotheose de sua gloria de prozador de uma poesia inimitavel, mas, não proclamava uma verdade que todos os seculos, ainda os mais remotos ennunciam e que a tradicção dos povos commemora; porque, se é certo que a poesia dos nossos tempos tem decahido do throno olympico em que a collocaram os poetas de outras idades, é forçoso, todavia, confessar que a historia da litteratura moderna tem registrado os mais brilhantes exemplos e os protestos mais solemnes a aquella prophecia.

Se a poesia, como a entendeu, Lamartine, é a incarnação do que ha de mais intimo no coração do homem e de mais divino no pensamento, do que a natureza tem de mais bello nas imagens e de mais harmonioso nos sons; se é ao mesmo tempo o sentimento e as sensações, o espirito e a materia, se por isso ella forma uma linguagem perfeita, que exprime o homem em toda a sua humanidade, que falla ao espirito pela idéa, a alma pelo sentimento, á imaginação pela imagem e ao ouvido pela musica — a poesia deve ser uma realidade inherente mesmo á natureza do homem porque em todos os tempos da vida humana sempre houve uma cabeça que pensasse e que sentisse, assim como um livro immenso aberto pela mão de Deus ás indagações dos philosophos e dos sabios e as emoções mais suaves e docedessa—*meus divinior*, traduzindo-se pela melodia das palavras e dos sons que por si sós constituem essas duas formulas sublimes do bello artistico — a poesia e a musica.

Não precisamos recordar como começou a poesia contemplativa e de uma magestade verdadeiramente irica da India, nem como ella se formou nos tempos quasi mythicos da primitiva Grecia, onde os poetas modelavam as suas mais vividas canções aos sons harmoniosos dos seus instrumentos musicos, para deixar confirmada esta verdade.

Como dissemos, não vamos escrever uma refutação ao pensar do escriptor francez e todas as considerações que ahi deixamos vieram-nos ao espirito com a leitura de um livro recentemente publicado.

Queremos fallar das *Poezias Mocidade e Tristeza* do Sr. Victoriano Palhares, das quaes, apenas procuramos traduzir uma simples impressão de leitura.

I

Depois das producções verdadeiramente poeticas e nacionaes de F. de Sá e D. Carneiro, até o apparecimento peregrino dos *Cantos e Phantasias* de Varella e destes á *Mocidade e Tristeza*, ainda não veio á luz, ao menos que o saibamos, uma obra de cujo merito o leitor, ao voltar a ultima pagina não experimente um abatimento de tristeza pela ausencia completa de interesse, pela falta de idéa e de sentimento ou pela extravagancia da formula e das imagens.

A razão nos parece obvia; porque se as producções são raras, ao ver de um critico moderno, ainda mais rara é a censura da imprensa, exercendo as funcções da imparcialidade para animação ou para escarmento dos autores.

No meio, pois, d'esse desanimo contristador, o apparecimento de uma obra de merito é um facto altamente significativo no paiz das letras e as *Poesias* do Sr. Palhares se não consideramo-las de todo isentas de deffeitos, são, todavia, uma estréa luminosa para quem o silencio quando não é um crime é uma injustiça manifesta.

Abramos o livro.

O autor dividio as suas *Poesias* em tres partes; a primeira, pelo seu caracter especial e mesmo para razão de ordem de nossas considerações—denominaremos de intimas; a segunda o poeta chamou—Livro de Adelaide e a terceira finalmente, ainda qualificaremos de—poesias diversas.

A primeira parte justifica o titulo do livro e ahi o poeta se nos revela por uma tristeza intima, por um abandono da vida real que muitas vezes degeneram as suas estrophes na queixa mais amarga contra os homens e suas instituições.

Os espiritos positivos, aquelles para quem o mundo não passa de uma realidade muito prosaica e a vida um goso continuo de illusões especulativas. — chamarão isso affectação byronica e muita lagrima sem motivo.

Para nós que não procuramos a causa senão porque estudamos e sentimos a idéa já creada a primeira parte da — *Mocidade e Tristeza* felia-se a outra ordem de factos que a phisiologia explica, estudando a natureza do sentimento em suas diversas phases; destinguindo as chimeras da primeira idade do imperio da reflexão, que sempre nos traz o tempo com a experiencia.

Em uma, são as paixões reprimindo o curso das idéas; a esphera da intelligencia não está ainda traçada, ou antes a sua acção se desenvolve n'um terreno extremamente circumscripto, e então, a razão dominada pelas affeições mais vigorosas faz antever um mundo bem estranho daquelle em que vivemos com todas as suas necessidades materiaes.

Caminha-se, por assim dizer em busca de um sonho fugitivo, mas que se reanima sempre aos raios vividos da imaginação; cada capricho satisfeito, é mais um passo dado para a felicidade que se busca; cada sorriso, um pressentimento de goso. Porém, se um dia, nessa viagem sempre duvidosa se não vence um obstaculo, se a miragem se desfez em pó, ao despertar d'essa illusão segue-se o anathema, [illegible] ou dos homens, e quantas vezes o [illegible]cismo, a verdadeira [illegible] não tem sida o [illegible] sombrio dessa fatal

A primeira parte de que nos occupamos, se não nos illudimos, offerece-nos um exemplo palpitante d'essa phase solemne de incerteza e desanimo nas producções — *Mocidade e Tristeza, Lagrima de fel, Desillusão, Orgulho na dôr, Desgostos* etc.

Mais tarde, como a luz rompendo as sombras do crepusculo, vem a razão calma e tranquilla, que modifica ou equilibra os arrebatamentos das paixões com as exigencias sociaes e as idéas tomam o cunho da reflexão.

O amor despe-se da materialidade que o rodeia para tornar-se um sentimento verdadeiramente nobre e elevado; de vago e indifinido que era concentra-se na paz serena do lar, divinisando-se n'aquellas frontes peregrinas que se chamaram—*Maria, Cordelia Imogenes* ou Cidly.

Tal é, segundo pensamos, o caracter do *Lidro de Adelaide*, a parte mais bella das *Poesias* do Sr. Palhares, e para nós, a que parece menos vulneralvel aos olhos da critica.

Vê-se claramente a distancia que vai da primeira á segunda parte. A transição é magnifica e o poeta como que antevendo-a collocou na ultima pagina dessas poesias intimas, aquellas estrophes admiraveis, inspiradas na mais pura resignação e no mais santo amor filial.

Sempre tu, é um véo cobrindo a noute do passado; é a historia do poeta n'essa quadra que pallidamente esboçamos, é a chrysalida que se transforma ao perpassar de uma imagem.. para viver a luz do amor que sempre crê porque tem esperança no porvir.

Quizeramos presciadir de trazer para aqui citações quando o livro já está na consciencia do publico; todavia seja-nos licito reproduzir alguns trechos dessa mimosa poesia para que o leitor melhor possa ajuizar do que temos dito.

—

Choras ouvindo do teu filho o pranto
Vergas á angustia de me ver penar
Ah! tu sonhavas um porvir de encanto,
Lindo futuro que não quer chegar.—
Eu sei, eu sei como a esperança mente
Eu sei, eu sei como o futuro é vão;
Porém contigo eu soffrerei contente
Ai, minha mãi, não me abandones não.

—

Tudo passou; a juventude,. as flores;
A noite estende sobre mim seu véo.
Que noite fria! que fataes negrores!
Nem uma estrella me ficou no céo.
Apalpo e fronte, minha fronte queima,
Foge ao contacto da gelada mão;
Mas a minh'alma co'a desgraça teima
Ai, minha mãi, não me abandones não.

—

Ves! do passado através das sombras
Alveja a campa de meu triste pai;
Vamos beija-la. Porque assim te assombras?
A morte é o abysmo em que tudo cabe.
Hoje, mais tarde, amanhãa quem sabe?
Talvez que eu tombe no funerio chão;
Porém sem que o meu supplicio acabe
Ai, minha mãi, não me abandones não.

—

Olha: um anginho me fallou de amores
Meigo me disse: — eu te farei feliz
Moço, tão moço, porque as im tu choras,
Prantos tão tristes, porque choras? Diz.
Eu, macilento, receioso, mudo
Mostrei-lhe a nodoa da fatal paixão..
Mas, tu somente me perdoas tudo
Ai, minha mãi, não me abandones não.

—

Um dia a vida me pesou no peito,
E o mundo todo pareceu-me atroz
Mirei um tumulo;—que ditoso leito
Disse tranquilla de minh'alma a voz.
E para a morte caminhei tremendo
Arrebatado na infernal paixão...
Tu me surgistes,—desmaiei gemendo:
Ai, minha mãi, não me abandones não.

—

Depois... eu triste meditava ainda
Como a existencia levaria assim,
Quando uma virgem melindrosa, linda.
Passou cantando por ao pé de mim.
Chamei a: oh! leva me á cantar comigo
Da-me as doçuras da gentil canção...
De ti lembrei-me e murmurei comigo:
Ai, minha mãi, não me abandones não.

....

Essas estancias tem um verdadeiro merito litterario, pela naturalidade e pelo sentimento; são a chave de ouro com que o Sr. Palhares fechou a ultima folha de suas poesias intimas.

No *Livro de Adelaide* — o autor é mais poeta, quer em relação a forma, quer em relação a concepção. Ahi o rithimo corre naturalmente e a inspiração nunca se deixa absorver pelos vôos da imaginação.

Ha em todas essas poesias uma serenidade tão simples que bem revela o talento real do Sr. Palhares.

Para darmos um especimen basta indicarmos, d'entre quasi todas aquellas producções as intituladas — *Na janella, Amor e morte, Com vestes de anjo, Escuta, Sempre, Esperança*, etc.

A ultima parte do livro compõe-se em sua quasi totalidade dessas flores peregrinas que no caminho da vida, muitas vezes espargimos no collo da amizade ou sobre a campa dos mortos.

As poesias á— *Liguori, A' morte de P. Affonso, n'um album, Junto ao tumulo de Nunes Machado e Sombras*—essa expressão pungente de melancolia que termina o volume, não desmentem a cabeça que as creou.

Ha sempre a mesma elevação de idéas e de sentimento.

II

Temos até aqui percorrido o livro do Sr. Palhares somente á luz dos nossos sentimentos e não sob o ponto de vista artistico ou estetico.

Outros o farão talvez.

Se a convicção nos diz que não transigimos com a consciencia nessa rapida apreciação, nada impede-nos a que digamos com franqueza a nossa ultima palavra á respeito da *Mocidade e Tristeza*.

As poesias de que fallamos não são apenas uma estréa; o nome do seu autor já tem uma significação no mundo litterario.

Mas, se através dessas paginas ha muita belleza que a critica sensata não pode deixar de applaudir e admirar, ha tambem alguma cousa, que a nosso ver, defeitua e faz empallidecer algumas de suas composições.

Na poesia —*E' sorte*— lê-se o seguinte:

Apalpo os seis da vida
Não encontro um coração
[illegible]
[illegible]

E mais adiante:

[illegible] esperança
[illegible]...

Na poesia— *[illegible]* — ainda se vê:
Cruzo os braços, [illegible]
Corre-me o [illegible] redor
Vejo o, [illegible] *estatua*
Carbonisada de [illegible].

A' pagina 124 o poeta ainda nos falla assim:

Sobre a pedra desta campa
Rolam prantos arrancados
De corações machucados
Pelos cothurnos da dôr,

Vemos em todas essas comparações alguma cousa de exagerado que realmente nos não agradou. Pode ser que o autor tivesse para isso alguma razão de autoridade, todavia não pensamos que a liberdade ou arrojo poetico vá até a materialisação daquillo que por sua natureza não o poderá ser.

A concepção por mais elevada que seja decahe, quando obscurece a idéa que quer fazer sobresahir.

Se tudo que deixamos indicado e que inda transparece em alguns outros lugares é uma pallida sombra para o livro, ella é de tal sorte que não pode prajudicar o seu verdadeiro merito. O autor por certo não levará a mal a franqueza com que nos exprimimos sobre as suas Poesias; porque, se o nosso humilde juizo está aquem da *Mocidade e Tristeza*, não serão por certo reflexões que o irão marear; mas, se ao contrario ha nelles algum fundamento, a sinceridade com que nos dirigimos ao poeta é ainda uma homenagem que rendemos ao seu talento.

Finalmente, terminaremos esta apreciação com as palavras de um amigo, cujo pensar judicioso sempre acatamos.

As Poesias de V. Palhares — fallam ao coração e á cabeça porque insinuam-nos n'alma um dulcissimo contentamento e deixam-nos entrever para seu jovem autor brilhantissimo futuro.

Emiliano Rodrigues.

Retrospecto politico do anno de 1867

IV

Republicas platinas

Os tres grandes rios que ajuntam suas aguas para formar a immensa bacia do Prata, criam em um vasto campo da America Meridional interesses communs, e a necessidade de um generoso concerto internacional que devem não alimentar antagonismos, mas estreitar as relações das republicas do Uruguay, do Paraguay, da Confederação Argentina e do Imperio do Brasil: são tres arterias possantes que ao mesmo tempo separam e unem aquelles Estados; separam quando marcam limites, unem sempre pela communhão de transcedentes interesses, que o tempo e a civilisação, o commercio e a industria desenvolverão cada dia mais.

Não pouco as ambições de dilatadissimas possessões coloniaes, e sem duvida muito as obscuridades e improcedencias do tratado de Tordizilhas, e os erros e as contradicções que em relação á geographia e topographia trouxeram em desintelligencia os dous governos da peninsula iberica, plantaram nas margens platinas elementos de desharmonia, de ciumes e odios que têm custado, ainda depois da emancipação dessas antigas colonias hespanholas e portogueza, guerras quasi todas estereis, sacrificios inuteis de sangue e de riquezas.

As licções da experiencia, o estudo reflectido das cousas, o desenvolvimento dos principios do direito commum das nações interessadas vão pouco e pouco firmando as justas bases do accordo e das relações amigas do Brasil e das republicas platinas.

Condemnação de velhos odios, paz, liberdade da navegação dos grandes rios, independencia e integridade dos diversos Estados, politica de não-intervenção nas contendas e lutas internas de qualquer delles, relações commerciaes cada vez mais extensas, eis os fundamentos do accordo, do systema de que fallamos.

A guerra tremenda que a violencia brutal do dictador do Paraguay provocou em 1864 e acendeu em 1865, guerra que ainda perdura horrivel, é o ultimo esforço da politica odienta e feroz do passado, e marcará a victoria completa da politica da civilisação, da paz e da liberdade, da politica que não quer conquistas, nem rios fechados ás nações, nem povos sonegados ao mundo.

No estudo retrospectivo dos acontecimentos do anno de 1867 não poderiamos, pois, esquecer as republicas platinas, duas das quaes são alliadas do imperio actualmente, e todas companheiras delle nesse systema de harmonia, de leal amizade, de liberal intelligencia que ha de produzir fructos utilissimos á ellas, ao Brasil e a todas as nações que tem naquelles Estados relações commerciaes.

A guerra, sendo o principal cuidado dos governos e dos povos, a guerra, tão colossal e prenhe de consequencias da mais elevada importancia, levanta-se sobre todos os outros acontecimentos, e de certo modo os amesquinha.

O desastre de Curupaity, em que tropas brasileiras e argentinas sob o commando do general Mitre, tentando o impossivel, tiveram de recuar com grande perda de valentes soldados, mas sem deixar nublada a justa reputação da sua bravura, arrefeceu o ardor das operações activas dos alliados, e a esse facto, que pertence ao anno de 1866, juntou-se em breve o dos movimentos revoltosos em provincias argentinas, que obrigou o general Mitre a deixar o campo da guerra e a voltar para Buenos-Ayres, afim de assumir a presidencia da confederação; uma parte do exercito argentino teve tambem de destacar para correr ás provincias revoltadas, de modo que o marquez de Caxias, general em chefe das forças de terra e mar do imperio, em operações no Paraguay, vio-se obrigado a empregar alguns mezes na reorganisação zelosa do exercito, dizimado pelos combates e pela peste da cholera-morbus.

Entretanto o inimigo encerrado nos seus entrincheiramentos dava testemunho do seu respeito á valentia dos nossos bravos, não ousando uma só vez sahir a combater, e a esquadra brasileira trazia em continuo sobresalto as guarnições de Curupaity, e até, penetrando na lagôa Pires, bombardeava o campo paraguayo.

As novas levas de soldados que chegaram successivamente a Tuyuty, e a chegada do terceiro exercito commandado pelo barão do Herval, deram ao general em chefe marquez de Caxias os meios indispensaveis para activar as operações, que recomeçadas em meiados de 1867 deixam o exercito paraguayo quasi completamente cercado.

[illegible] Caxias, confiando a posição de [illegible] general visconde de Porto-Alegre, [illegible] rapido, e vencendo enormes obstaculos naturaes do solo paraguayo, começou a marcha atrevida que o levou a Tuyu-Cué, onde o foi encontrar o general Mitre, que reassumio o commando em chefe do exercito.

Uma serie de combates arrojados e brilhantes offerecem a situação da guerra em condições animadoras e lisongeiras para as armas alliadas.

Resumamos:

Os exercitos da alliança dominam uma extensa linha de cerca de seis leguas, cercando o campo inimigo, desde Tuyuty até Tayi sobre a margem esquerda do Paraguay, além de Humaitá, impedindo, portanto, as communicações dos Paraguayos pelo rio, como as impedem por terra.

O dictador Lopez vio as suas hostes batidas em todos os encontros, e a sua cavallaria quasi toda aniquilada pelos nossos irresistiveis regimentos do Rio-Grande do Sul. A esquadra brasileira de encouraçados forçou galharda e brilhantemente o passo de Curupaity, e bombardea a soberba Humaitá, emquanto a esquadra de navios sem couraça conserva-se abaixo de Curupaity.

O desespero do inimigo manifestou-se claro no ataque de Tuyuty, em que as suas perdas se elevaram a mais de 2,000 mortos; mas ainda assim houve neste audaz commettimento circumstancias que por certo deixaram os generaes da alliança mais empenhados no redobrar de cautelas: os chefes paraguayos tinham necessariamente recebido aviso de que Tuyuty ficava naquelle dia menos guarnecido pelo destacamento de força numerosa que marcharia, como marchou, para Tuyu-Cué, tinham sabido que o corpo de Paraguayos alistados no exercito argentino era no mesmo dia o encarregado de velar pela segurança da direita do acampamento, e avançaram e penetraram neste quasi sem encontrar resistencia! é difficil, pois, não ver nesse ataque uma porta aberta pela chave de uma traição; mas ainda bem que por um lado a indisciplina dos Paraguayos famintos, e por outro a bravura dos nossos soldados e a intrepidez fria porém indomita do general visconde de Porto-Alegre salvaram Tuyuty dos golpes do desespero.

As ultimas noticias do theatro da guerra annunciam a possibilidade, talvez a probabilidade, de um facto desagradavel para a causa da alliança. Diz-se que o campo inimigo recebe os precisos recursos por caminho aberto no grande Chaco, e que por ahi planeja Lopez effectuar a retirada do seu exercito.

E' uma contrariedade gravissima certamente a prolongação da guerra, que seria a consequencia daquella retirada; mas ainda está por provar-se que ella se realizaria sem abandono de immenso material de guerra, sem a maior quebra da força moral do dictador, que ficaria esmagada nas ruinas de sua Sebastopol.

Não ha guerra sem revezes: a retirada de Lopez com a maior parte do seu já muito resumido exercito equivaleria a um revez pela necessidade de uma nova campanha; não se esqueçam, porém, as vantagens reaes, consideraveis, que temos alcançado: é já muito o campo inimigo cercado; é já muito a facilidade com que repetidas expedições alliadas avançam pelo interior do Paraguay, sem encontrar combatentes que lhes disputem a marcha ousada; é mesmo já muito esse extremo recurso do grande Chaco, que demonstra como é efficiente e incontestavel o cerco do campo inimigo.

Em todo o caso, possa ou não retirar-se Lopez, a alliança ha de vencer, e fôra traidor confesso aquelle que, receiando novos sacrificios, hesitasse um momento, ou tivesse a inspiração sacrilega de aconselhar o opprobrio da patria, lembrando-se de recuar diante de um poder de que o fanatismo era a base, e que felizmente se desmorona para honra da humanidade e triumpho da civilisação.

Se durante a paz não havia olhos que pudessem ver a vida real e interna do Paraguay, durante a guerra ainda menos haverá quem consiga comprehendê-la, mesmo obscuramente: o Paraguay não tem alma que pense, nem voz que falle: pensa e falla por elle o seu dictador; mas o que tudo indica é que esse misero paiz pedirá ao tempo longos annos para varrer as ruinas em que vai deixa-lo a guerra actual, e, prosiga esta ainda por um anno, o Paraguay será um paiz quasi sem homens. Já na lista dos prisioneiros, e no triste exame dos cadaveres das victimas dos combates, o maior numero é de velhos e de imberbes! oh! quanto teria podido fazer pela grandeza e esplendor da sua patria a vontade esclarecida, honesta e virtuosa de um honrado e sabio chefe de povo tão heroicamente fanatico!

A Confederação Argentina teve de assoberbar em 1867, além do empenho da guerra do Paraguay, a que por circumstancias extraordinarias não póde acudir com auxilios novos, duas vezes flagello da peste da cholera-morbus, e no correr de alguns mezes as revoltas que rebentaram em algumas de suas provincias.

A cholera-morbus, que ainda a esta hora não cessou, embora começasse já a declinar, despovôou Buenos-Ayres e Corrientes, donde fugiram para o campo quantos puderam não ficar nas cidades.

As revoltas ameaçaram seriamente a estabilidade do governo legal: que pretendiam as revoltas? Na Confederação Argentina teimam ainda alguns em designar os partidos com denominações que não têm mais razão de ser; federalistas e unitarios foram realidades no tempo de Rivadavia, puderão sêlo ainda depois; mas hoje, e desde muito tempo, não têm ideias que legitimem taes nomes.

Hoje e desde alguns annos ha um partido, o liberal, que predomina no governo, e que nelle deve predominar por bem do paiz e por interesse da civilisação; e ha influencias poderosas de alguns homens, e ha facções, e ha talvez um partido, que o é sómente porque combina em ideias e planos para combater o que predomina. Estes elementos, que se acham em opposição, exploram a situação, e procedem consequentemente: o governo da Confederação é alliado do imperio, e hostilisando a este, elles atacam a aliança, e sustentam a causa do Paraguay, e são nas provincias confederadas *blancos* do Estado Oriental do Uruguay.

Que pretendiam as revoltas? vencer, conquistar o poder supremo, mas as suas ligações se levariam a resultados tão contrarios e nocivos á causa da alliança, que o seu triumpho chegaria a ser calamidade para o imperio do Brasil; a retirada, pois, de parte do exercito argentino do theatro da guerra, e o emprego dessas forças no aniquilamento das revoltas, foi ainda um serviço prestado á causa das tres potencias alliadas.

Essas revoltas de provincias da Confederação Argentina e as apprehensões de outros possiveis commettimentos dirigidos contra Buenos-Ayres, talvez fossem os aconselhadores de uma medida que determinarão provavelmente pedidos de explicações da parte do gabinete do Rio de Janeiro. O governo argentino pensou em armar a ilha de Martin Garcia, e essa ideia, que não é nova, nunca surgio que não provocasse reparos.

No tempo do governo de Urquiza, logo depois de Rosa, celebraram-se tratados com a França Inglaterra e Estados-Unidos Norte Americanos, e um especialmente com o Brasil, nos quaes ficou garantida a neutralisação da ilha de Martin Garcia, cuja posição é tal que bem fortificada poderá em momento dado, impedir toda a navegação pelos tres rios que formam a bahia do Prata.

Deixando de parte a argumentação poderosa que offerece a doutrina desses tratados, a Confederação argentina não teria em face do direito e dos principios força bastante para exigir a destruição, o arrasamento de Humaitá, desde que levantasse fortalezas na ilha de Martin Garcia: a razão que condemna Humaitá condemna Martin Garcia duas vezes mais; porque Humaitá fecha sómente o Paraguay, e Martin Garcia fortalecida fecharia o Uruguay, o Paraná e o Paraguay, desde que a Confederação Argentina o quizesse fazer.

Felizmente esta questão ficou adiada, e não pertubou de modo algum as relações do imperio com a confederação.

A séde do governo geral, a escolha da capital argentina foi ainda em 1867 objecto do estudo, das discussões do competente congresso, e das contendas legaes dos partidos. A cidade do Rosario pareceu durante algum tempo destinada para merecer a grande honra; mas por fim Buenos-Ayres continúa a gozar aprimazia, que debaixo de muitos pontos de vista justificadamente lhe compete.

A venda de propriedades que o vice-presidente da confederação possuia no Rosario, e que se tornaram mais desejaveis quando se entolhava provavel ou segura a mudança da capital, provocou acerbas censuras da imprensa, que terminaram uma crise ministerial: o facto abona ao menos a moralidade politica da confederação.

No correr das discussões e nos debates do parlamento e da imprensa relativamente á escolha da capital, causou sensação a idéa, não inteiramente nova, mas, em qualquer tempo nociva e contraria á paz do Rio da Prata, a idéa da capital da confederação Argentina em Montevidéo, isto é, a idéa da absorpção do Estado Oriental do Uruguay pela confederação Argentina.

O pensamento póde ser grandioso: mas nem tudo que é grandioso é util. A imaginação dos politicos é as vezes como a dos poetas creadora dos bellos sonhos, que na pratica seriam realidades desastrosas.

A independencia e integridade do Estado Oriental do Uruguay, como a independencia e integridade do Paraguay são condições essenciaes imprecindiveis do concerto, do systema internacional do Prata. O Imperio do Brasil e a confederação Argentina precisam desses dous Estados independentes levantados, garantidos, sustentados lealmente entre um e outro: são elles duas Suissas impedindo choques e contiguidades que poderiam tornar-se hostis, são dous laços de correntes de amizade.

A harmonia, a paz do systema internacional platino assentão principalmente na independencia e na integridade do Estado Oriental do Uruguay e do Paraguay.

A proxima eleição do presidente da confederação Argentina provoca o fervor e a excitação febril dos respectivos partidos. São não poucos os candidatos á suprema magistratura da Republica.

A reeleição de Mitre, não sendo admissivel nem permittida pela constituição, abre facil campo ás diversas candidaturas liberaes, a que se oppõe potentes influencias das provincias Elisalde, Sarmiento e Rawson têm por si as sympathias de diversos circulos do partido liberal; mas Urquiza, o potentado de Entre-Rios, disputa-lhes a palma da victoria, e Valentim Alsina, Paz e outros se empenham por subir á mais alta posição do Estado.

A imprensa Argentina publicou e discute uma carta do general Mitre a Gutierres, carta a que chamam o testamento politico de Mitre, e na qual elle aconselha, sem parecer fazê-lo, o procedimento que deve ter o partido liberal argentino, concentrando-se todo em favor daquelles dos seus candidatos que mais legitimamente, por mais numeroso concurso da opinião tiver direito de ostentar-se seu representante.

O general não desfarça a sua opposição á candidatura de Urquiza, a sua reprovação energica da de Valentim Alsina, e abunda em protestos de abstenção eleitoral com influencia da auctoridade, que merecem elogios, porque exprimem e manifestam o respeito devido ao voto livre e soberano do povo delegador.

Corre por conta da nação Argentina a escolha do chefe do seu governo; qualquer que seja o escolhido, cumpre acatar a delegação de um povo livre, e o unico voto que temos direito de fazer, é o da inspiração do patriotismo e do bom senso na escolha do chefe da confederação Argentina.

Tambem em vesperas de eleição de presidente á Republica Oriental do Uruguay espera anciosa o resultado do certamen constitucional, que não podemos suppôr duvidoso. Embora já dividido em duas fracções que se hostilisam, o partido colorado é o unico que tem influencia e acção, e parece inacreditavel que perigue a candidatura do general Flôres, cujo triumpho eleitoral será com razão applaudido pelo Brazil, que conta nelle mais do que um alliado na guerra do Paraguay, um amigo franco e dedicado.

Bravo nos combates como a propia bravura, leal e sem refolhos fóra dos campos das batalhas, talvez as vezes um pouco rude nas apparencias da manifestação do pensamento o general Flores, é na actualidade o homem necessario para dirigir os destinos da sua patria. Nem lhe fação dos erros e das violencias do filho desastrado ponto de accusação inflexivel, que o pai já suffocou a voz da natureza, condemnando o filho á proscripção disfarçada.

Foi assim que correu durante o anno de 1867 a vida e a fortuna das republicas platinas:

O Paraguay, replubica platina, pelo concurso das aguas do seu principal rio, aniquilando-se em uma guerra de que tem tudo a ganhar, sendo como ha de ser vencido, e tudo a perder se se désse a hypothese inadmissivel de sahir della vencedor.

A Confederação Argentina, que se opulenta com a guerra, porque o ouro que alimenta a guerra, fica principalmente no seu seio, que passaria por formidavel e profunda revolução, até ameaçadora da sua integridade, se a alliança não triumphasse, e que se robustecerá com a victoria, que é certa;

A Republica Oriental do Uruguay, que guerrêa a anarchia e os odios das suas proprias facções, guerreando o dictador do Paraguay, e que naturalmente, logicamente se approxima do Brazil e no Brazil confia. E faz bem, porque o Imperio Americano é a primeira sentinella interessada, que vela pela sua independencia e pela sua integridade.

UM POUCO DE TUDO.

As tres nações.—Perguntando-se um dia a um irlandez porque trazia uma das meias calçada com o avêsso para fora, respondeu o bom homem com esta plausivel razão: que trazia assim, porque ella estava com um buraco do direito.

Um allemão contou isto a um individuo, que lhe parecia irlandez, e o sujeito limitou-se a rir.

O allemão para o zangar; proseguio:

— Muito simples são os irlandezes! N'uma hospedaria onde estava, dormiam no quarto visinho um escossez com um irlandez, ambos na mesma cama—e um inglez em outra cama separada. O escocez era homem de todos os diabos, e tanto medo tinha o irlandez do seu companheiro, que adormeceu com os pés de fora da roupa, só para não se mexer. O inglez vio isto á luz da lamparina, e lembrou-se de pôr umas esporas nos pés do irlandez: este com somno, encolheu as pernas, e picou o collega. Um fortissimo socco foi a resposta, e entre os dois travou-se o seguinte dialogo:

— Porque me bate?
— Porque me picou com as esporas.
— E' impossivel ... deitei-me descalço!
— Repare...

O irlandez reparou. e vendo que tinha as esporas nos pés, disse:

— Tem razão, senhor: foi o bruto do meu criado que me tirou as botas e esqueceu-se de me tirar as esporas.

O sujeito rio-se ainda do dito allemão; este vendo isto, abrio a bocca, e perguntou-lhe:

— O senhor é irlandez?

— Não senhor, sou inglez, e acho graça ao que diz, porque bem deve imaginar que estou ao facto d'esses e d'outras... nascido e criado na Irlanda!

—

Napoleão vae a' Roma:—Escrevem de Vienna a um jornal parisiense que o governo francez expedio, ha pouco, ás suas principaes embaixadas, uma nota-circular, em que annuncia que o imperador Napoleão, acompanhado por seu filho, fará uma curta viagem até Roma para as proximidades do Natal, afim de visitar o padre santo, cujo estado de saude continua a inspirar sérios cuidados.

Os representantes francezes no estrangeiro receberão ordem ao mesmo tempo de motivarem, no caso de alguma interpellação, a presença das tropas francezas em Civita-Vecchia pelo proximo desembarque do imperador nos estados do papa. Essas tropas deveram servir de escolta áquelle soberano. D'esta arte se pretende desculpar a occupação dos estados ponficios pelas tropas da França!

Accrescenta-se que, durante a estada em Roma do imperador Napoleão, a corte d'Austria far-se-ha representar acolá por um dos seus membros, e designa-se para este fim o archiduque Alberto.

—

Medida acertada.— O governo italiano declarou no parlamento que mandára suspender o pagamento dos juros do debito pontificio correspondentes ás provincias do papa annexadas ao reino d'Italia. Segundo parece, o plenipotenciario da Italia em Paris foi incumbido de informar desta deliberação o marquez de Monstier. O gabinete de Florença allega que não seria possivel alcançar do parlamento italiano autorisação de um credito baseado sobre a convenção, que n'este momento tanto encolerisa os animos na Italia.

—

Divida da europa.—Avalia-se em 66 mil 13 milhões e 111,000 francos as dividas dos estados europeos, assim repartidas:

Austria	
7.078,027:968	francos.
Allemanha	
3.011.137;913	francos.
Belgica	
655.486,047	francos.
Dinamarca	
747.744,139	francos.
Hespanha	
4.705,376:968	francos.
França	
12.415,946:749	francos.
Grecia	
452,672.000	francos.
Italia	
5,287,582:451	francos.
Paizes Baixos	
2.100,387:703	francos.
Estados Pontificios	
366.891,304	francos.
Portugal	
1.069,852:302	francos.
Inglaterra	
18.655,279:865	francos.
Russia	
6.883,278:076	francos.
Suecia	
419.224,880	francos.
Noruega	
46.330,327	francos.
Torquia	
1.000.238:000	francos.

Calculo aproximado da população d'estes estados 291,739:000 habitantes. A relação entre a população e a divida vem a ser 226 francos por cabeça.

O juro annual d'esta divida é 2,963:600 francos.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.